

QUEM FAZ A COMUNICAÇÃO DE CAUSAS NO BRASIL:

O PERFIL DA REDE NARRATIVAS

NOVEMBRO 2024



Somos a Narrativas, a maior rede de profissionais de comunicação de causas do Brasil. Esta é uma pesquisa sobre a nossa rede e a comunicação por direitos no país.

01

A **Narrativas** é uma rede de pessoas profissionais de comunicação comprometidas com a garantia e ampliação de direitos. A partir da promoção de conhecimento e espaços de debate, buscamos fortalecer vozes que inspirem narrativas inclusivas, plurais e transformadoras.

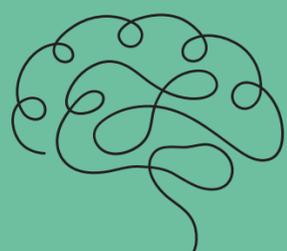
Criada em 2018, a rede conta com a participação de mais de **600 integrantes**, que interagem por meio de encontros, debates, grupos de whatsapp e um poderoso grupo de e-mail. Ao longo desses 6 anos, tivemos dezenas de eventos, webinários, trocas de indicações, publicações e referências, happy hours para compartilhar as dores e delícias da comunicação de causas, e muito mais.

Apesar de ser um ambiente favorável à aprendizagem e rico de participação, sentíamos a necessidade de entender, com mais detalhes, o perfil das pessoas que integram a rede, quais são suas agendas, potências e demandas. Por isso, celebramos o lançamento desta publicação como um passo histórico para a rede Narrativas!

Este relatório reúne os resultados da primeira pesquisa realizada com e sobre a rede Narrativas – uma conquista muito importante que nos permite compreender melhor quem somos, o que nos une e como podemos nos fortalecer para melhor comunicar e incidir na defesa de direitos.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DA PESQUISA

02



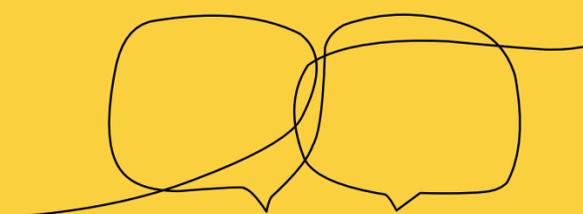
CONHECER COM MAIOR PROFUNDIDADE A REDE E O PERFIL DAS PESSOAS INTEGRANTES.

Quem são as pessoas que fazem parte da rede, perfil dos integrantes em termos de gênero, raça, faixa etária e território, regime de atuação, formação profissional, ocupação e trajetória na área.



MAPEAR AS PRINCIPAIS AGENDAS/CAUSAS/TEMAS DE ATUAÇÃO DAS PESSOAS INTEGRANTES.

Identificar agendas e causas em que as/os integrantes atuam e verificar se suas atuações envolvem redes intermovimentos.



LEVANTAR NECESSIDADES, EXPECTATIVAS E INTERESSES DAS PESSOAS INTEGRANTES EM RELAÇÃO À REDE.

O que os membros esperam da rede e por que a rede é/pode ser relevante para eles e para o setor de comunicação de causas no Brasil.

O levantamento foi feito por meio de um formulário on-line dividido em duas seções: **(1)** Perfil pessoal e atuação profissional; **(2)** Participação na rede Narrativas, com um total de 30 perguntas de múltipla escolha. As respostas foram recebidas entre 19 de agosto e 14 de setembro de 2024. A pesquisa foi respondida integralmente por 194 integrantes da rede.

Esta publicação apresenta os dados agrupados, consolidados em gráficos, com algumas informações complementares e comentários que buscam estabelecer relações para enriquecer a leitura.

Trata-se de uma pesquisa aplicada, quanti-qualitativa, que por meio de um questionário estruturado ouviu 194 profissionais de um universo estimado em 600 comunicadores - o que assegura cientificamente um índice de confiabilidade de quase 80% (78,8%).

PARA QUEM É ESSA PUBLICAÇÃO

04

Este material é, em primeiro lugar, para as cerca de 600 pessoas que integram e tecem a rede Narrativas diariamente, dando o tom e sentido do nosso movimento coletivo. Ele se dirige também a todas as pessoas, sejam profissionais, ativistas ou aliadas, que atuam com ou têm interesse em comunicação de causas e na qualificação e fortalecimento de quem se dedica à garantia e ampliação de direitos.

Acreditamos que essa pesquisa traz subsídios importantes para entendermos como a rede pode se fortalecer enquanto uma comunidade e um espaço de referência para a comunicação de causas no Brasil. Além disso, aponta caminhos de potenciais alianças e ações coletivas no campo mais amplo da comunicação por direitos no país.

Nosso desejo é que, a partir deste levantamento, surjam novas conversas, ideias e trocas que nos permitam repensar, reinventar e (des)envolver cada vez mais a rede Narrativas, avançando em nosso propósito de fortalecer profissionais de comunicação de causas no Brasil.

Boa leitura!

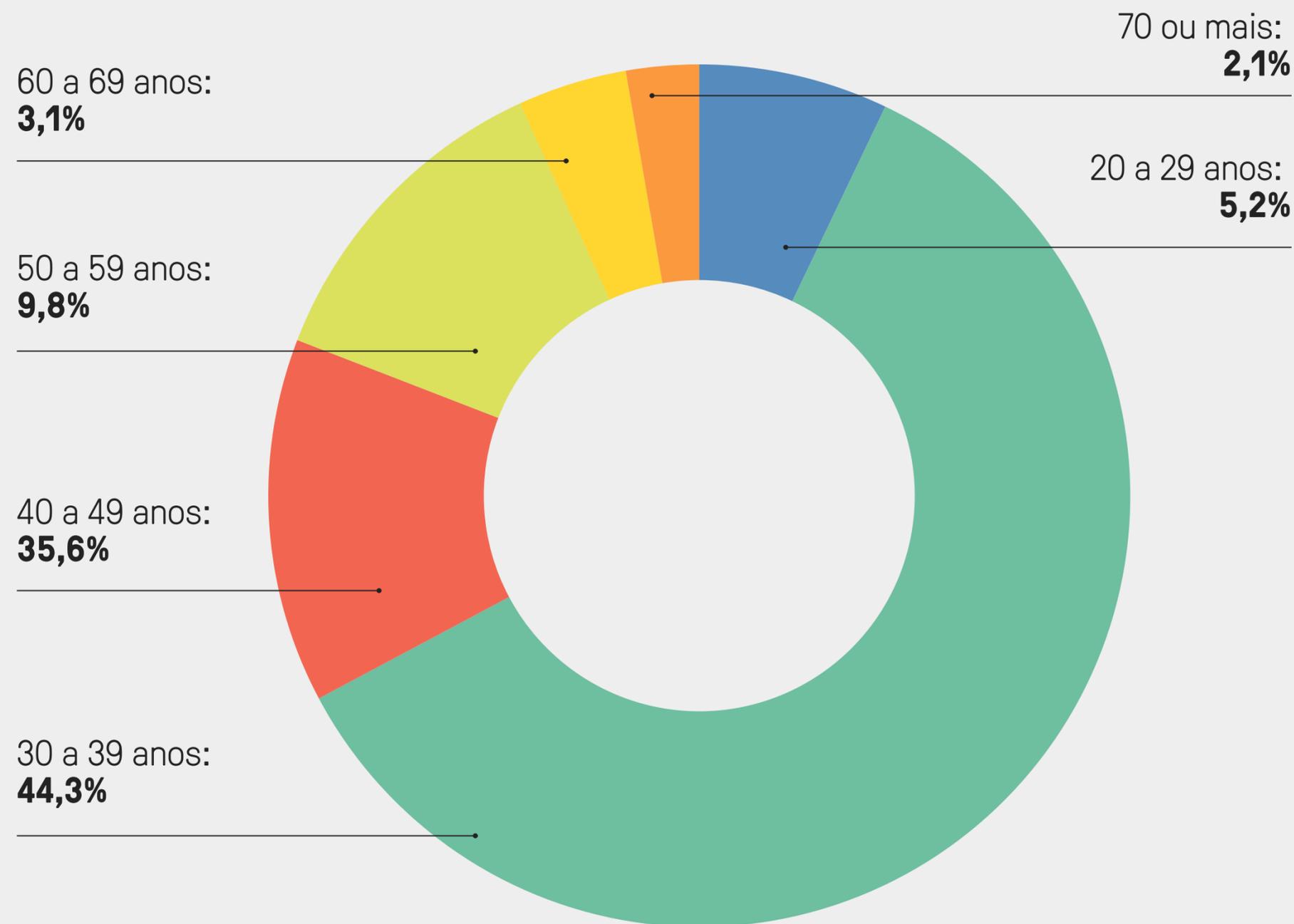
PARTE 1

QUEM SÃO AS/OS PROFISSIONAIS QUE INTEGRAM A REDE NARRATIVAS, COMO E COM O QUE TRABALHAM

1. FAIXA ETÁRIA

06

- 20 a 29 anos: **5,2%**
- 30 a 39 anos: **44,3%**
- 40 a 49 anos: **35,6%**
- 50 a 59 anos: **9,8%**
- 60 a 69 anos: **3,1%**
- 70 ou mais: **2,1%**



1. FAIXA ETÁRIA

07

- 20 a 29 anos: **5,2%**
- 30 a 39 anos: **44,3%**
- 40 a 49 anos: **35,6%**
- 50 a 59 anos: **9,8%**
- 60 a 69 anos: **3,1%**
- 70 ou mais: **2,1%**

A maior concentração dos profissionais da rede encontra-se na faixa etária de **30 a 39 anos (44,3%)**. Considerando a faixa etária seguinte, de **40 a 49 anos**, o total sobe para **79,8%**. Este é o grupo que deve receber atenção especial das atividades da rede.

Esse resultado permite inferir que a grande maioria dos integrantes são profissionais com grande experiência e com capacidade de participação intensa no mercado nos próximos anos.

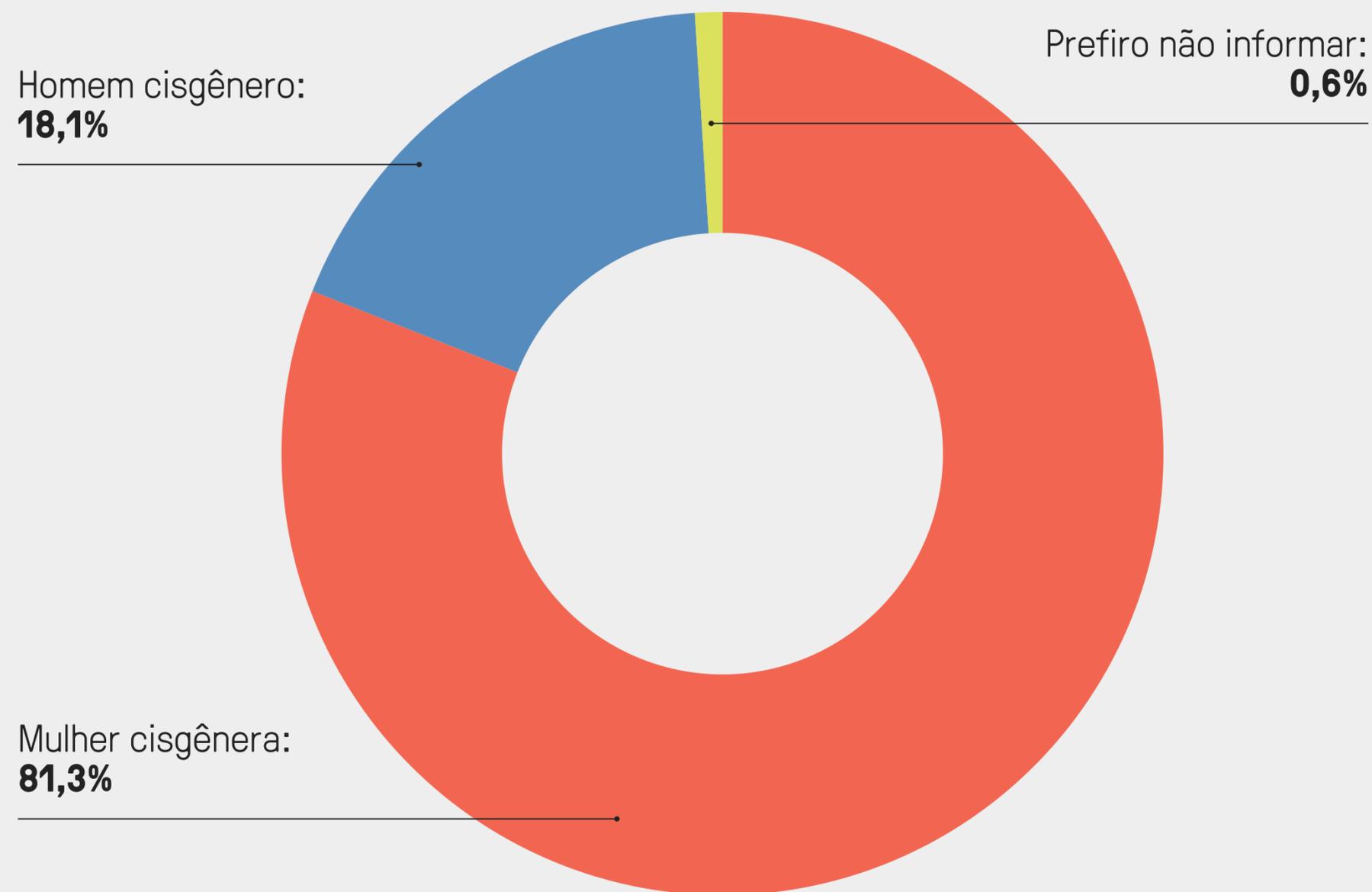
Por outro lado, é baixo o número de integrantes com idade entre **20 e 29 anos (5,2%)**. Será importante atrair jovens profissionais com uma estratégia de rejuvenescimento do interesse pelas causas sociais. Nesse sentido, ações em parceria com universidades podem ser relevantes para a atração e engajamento de novos comunicadores identificados com a defesa de causas.

Em comparação com o total da população brasileira, segundo o IBGE, o número de pessoas com idade entre **30 e 49 anos é de 30,1%** da população total.

2. IDENTIDADE DE GÊNERO

08

- Mulher cisgênera: **81,3%**
- Homem cisgênero: **18,1%**
- Prefiro não informar: **0,6%**



2. IDENTIDADE DE GÊNERO

09

- Mulher cisgênera: **81,3%**
- Homem cisgênero: **18,1%**
- Prefiro não informar: **0,6%**

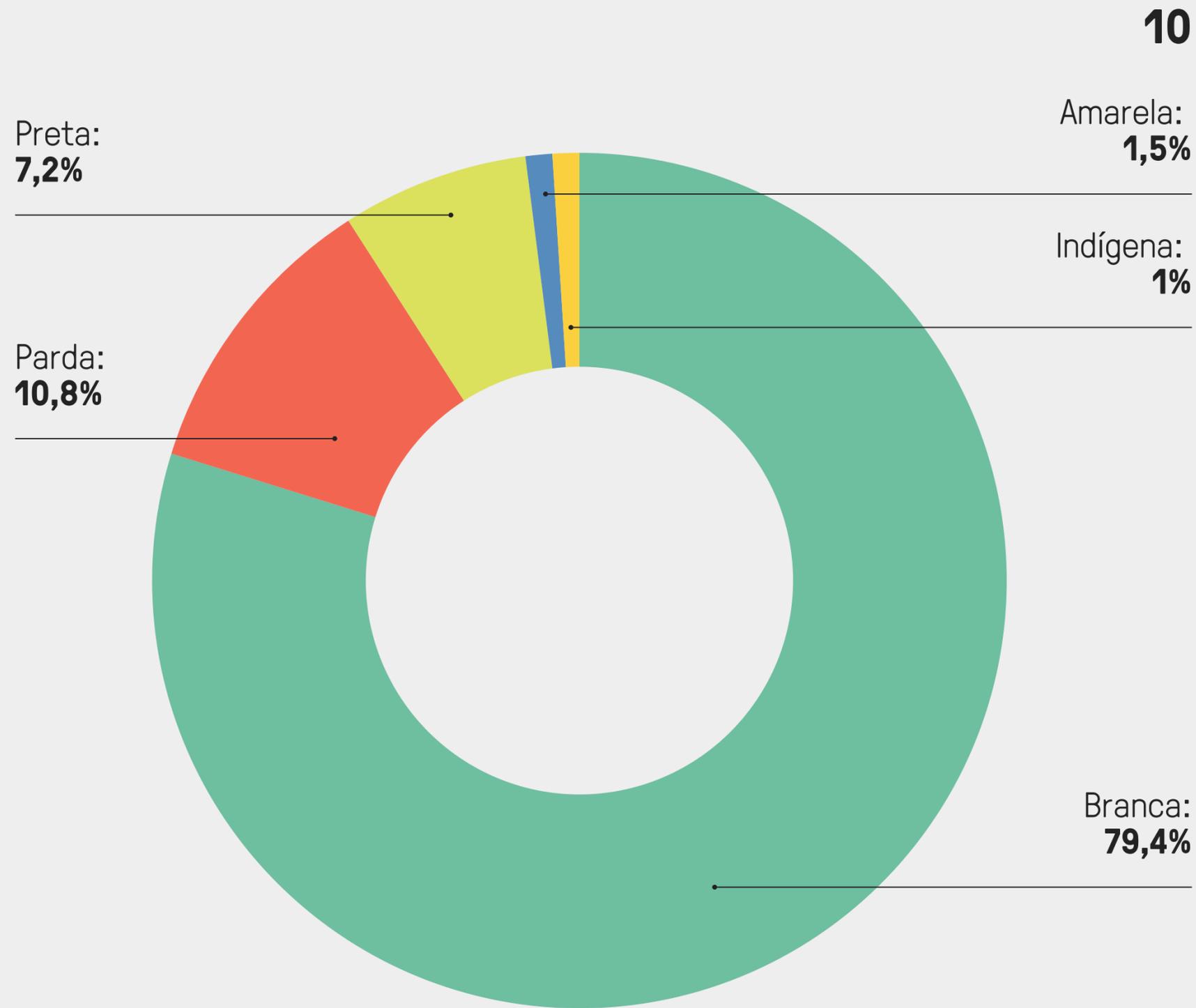
A ampla participação de mulheres cis é compatível com os resultados encontrados no Terceiro Setor e, em especial, entre os profissionais de comunicação.

De acordo com a pesquisa “Perfil das Organizações da Sociedade Civil no Brasil” (Ipea, 2018), “mulheres representam 65% das pessoas assalariadas no setor sem fins lucrativos”. Em outra pesquisa (Ipea, 2020), juntando as OSCIPs com as OSs, o número de mulheres trabalhando é de 72%.

Juntos, homens e mulheres cisgênero representam quase a totalidade dos integrantes da rede (99,4%). Cabe considerar o desenvolvimento de estratégias específicas para envolver pessoas trans ou não-binárias, assim como outros grupos ausentes ou sub-representados na rede.

3. IDENTIDADE RACIAL

- Branca: **79,4%**
- Parda (*pessoa negra, conforme IBGE*): **10,8%**
- Preta (*pessoa negra, conforme IBGE*): **7,2%**
- Amarela: **1,5%**
- Indígena: **1%**



3. IDENTIDADE RACIAL

11

- Branca: **79,4%**
- Parda (*pessoa negra, conforme IBGE*): **10,8%**
- Preta (*pessoa negra, conforme IBGE*): **7,2%**
- Amarela: **1,5%**
- Indígena: **1%**

A rede Narrativas é composta majoritariamente por pessoas profissionais de comunicação que se declaram **brancas (79,4%)**. As pessoas **pretas ou pardas** somam **18%**.

De acordo com uma pesquisa da Abong, “pouco mais de 46% das pessoas que atuam em ONGs e associações de defesa de direitos sociais são negras ou pardas.” Portanto, a rede Narrativas não segue esse padrão.

De acordo com o IBGE, as pessoas que se declaram pretas (10,2%) e pardas (45,3%) somam 55,5%. Já as pessoas brancas são 43,5% da população brasileira.

4. ONDE MORA

12

Por Estados

SP **113**

RJ **40**

PR **8**

RS **6**

DF **6**

PE **5**

SC **4**

MG **4**

BA **2**

MA **1**

AM **1**

Por Regiões

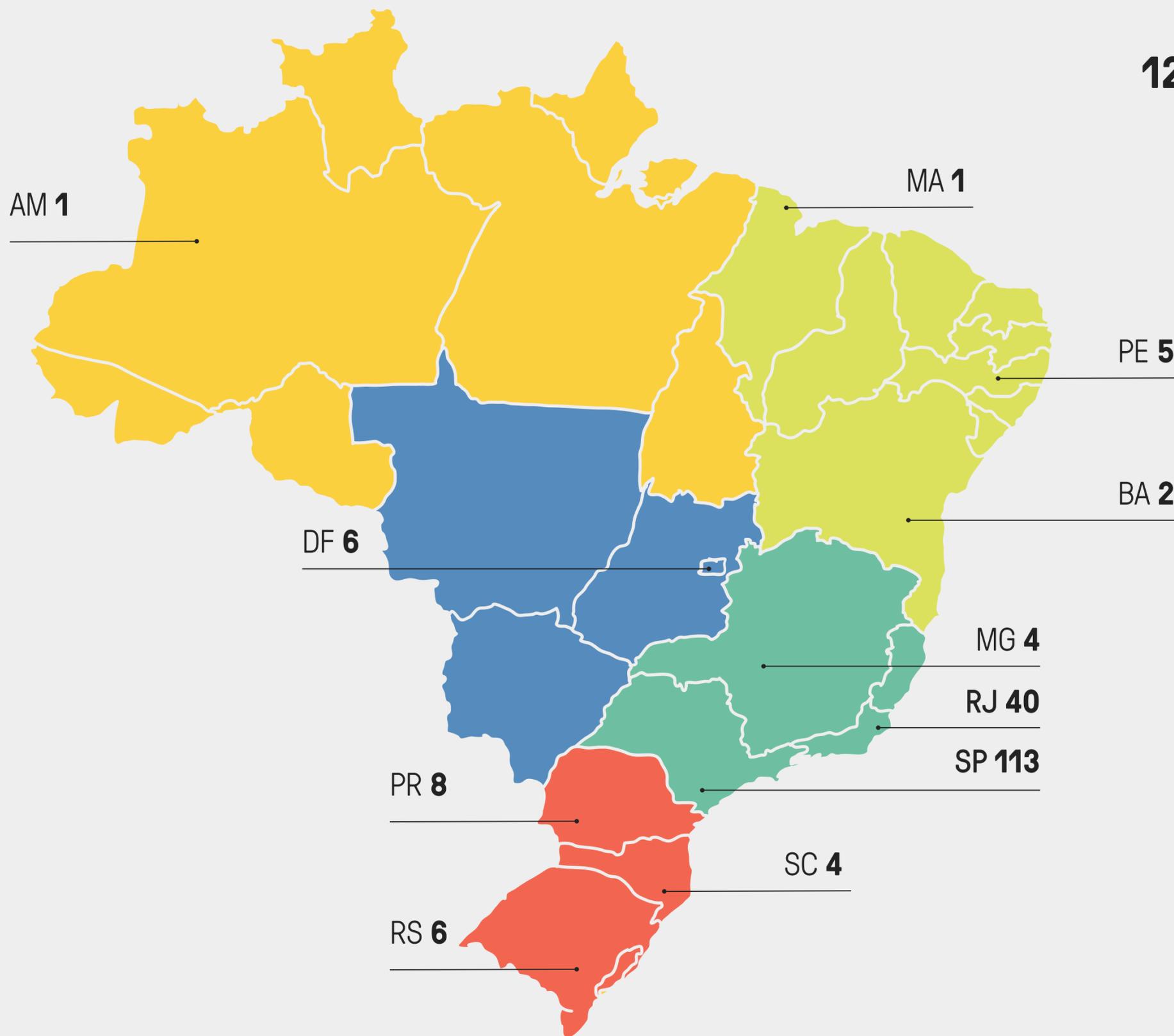
● Sudeste **157**

● Sul **18**

● Nordeste **8**

● Centro-Oeste **6**

● Norte **1**



4. ONDE MORA

13

Por Estados

SP **113**

RJ **40**

PR **8**

RS **6**

DF **6**

PE **5**

SC **4**

MG **4**

BA **2**

MA **1**

AM **1**

Por Regiões

● Sudeste **157**

● Sul **18**

● Nordeste **8**

● Centro-Oeste **6**

● Norte **1**

De acordo com o Mapa das OSC do Ipea, do total de 879.326 organizações sociais existentes no Brasil, 36,8% (323.522) estão localizadas na região Sudeste. No Nordeste, estão 22,1% das organizações (194.033). Na região Sul estão localizadas 16,5% delas (145.315). No Centro-Oeste encontram-se 63.154 (7.2%) e, na região Norte, 55.871 (6.5%) organizações. Segundo o Ipea, a distribuição das organizações da sociedade civil no país acompanha a distribuição territorial da população brasileira.

Quase 80% da rede (79,27%) mora nos estados de SP e RJ. 58,5% vivem no estado de SP e mais da metade da rede (50,25%) especificamente, na cidade de São Paulo. Na região Sul encontram-se 9,5% dos participantes. Somando-se Sudeste e Sul, temos um total de 92,1%.

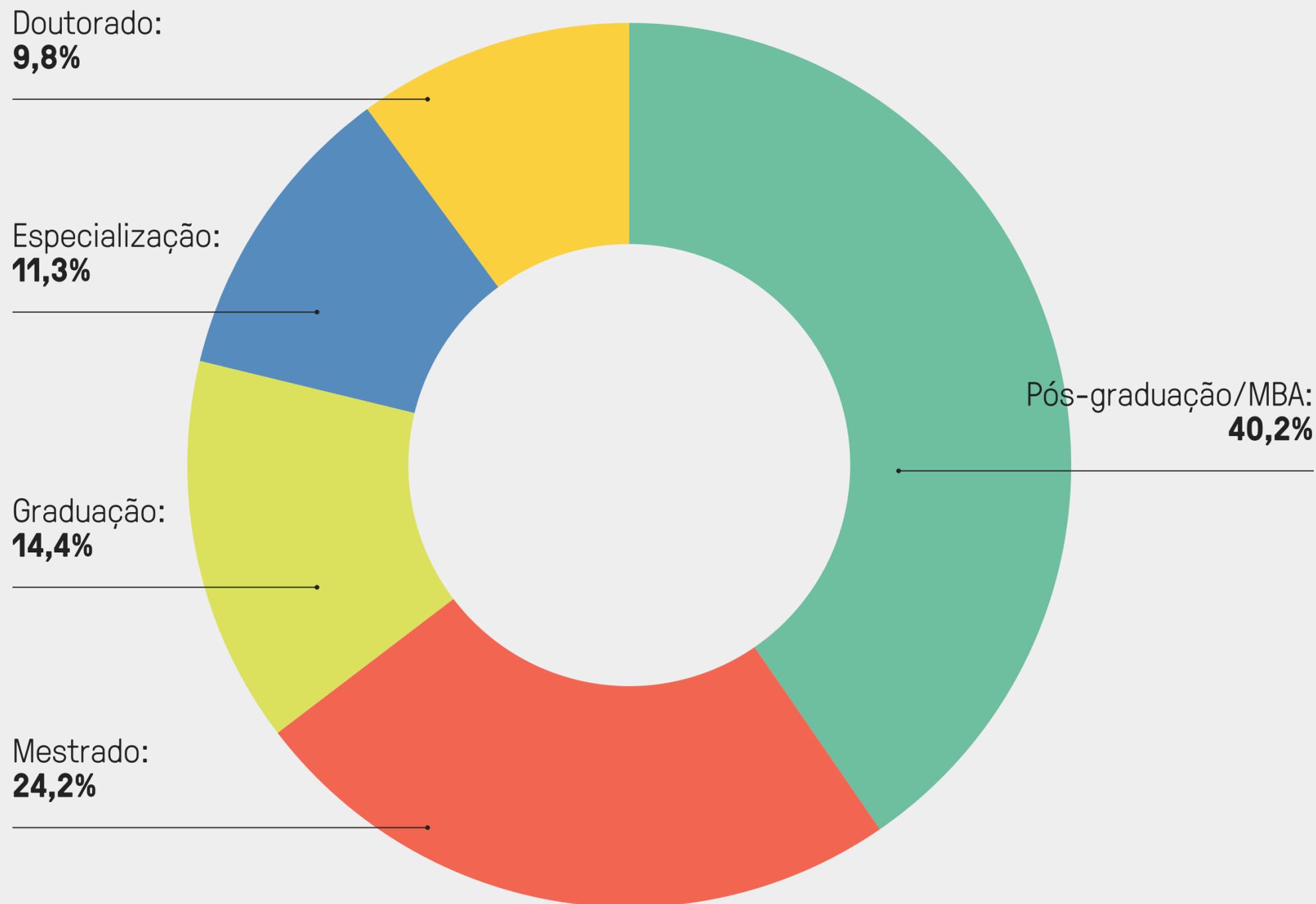
Na região Nordeste, onde estão localizadas 22,1% das organizações do país, temos apenas 4,2% de comunicadores fazendo parte da rede. Cabe mencionar ainda que três respondentes estão morando no exterior.

É importante para a rede Narrativas buscar aumentar a participação de comunicadores de acordo com a presença das organizações sociais no Brasil.

5. ESCOLARIDADE

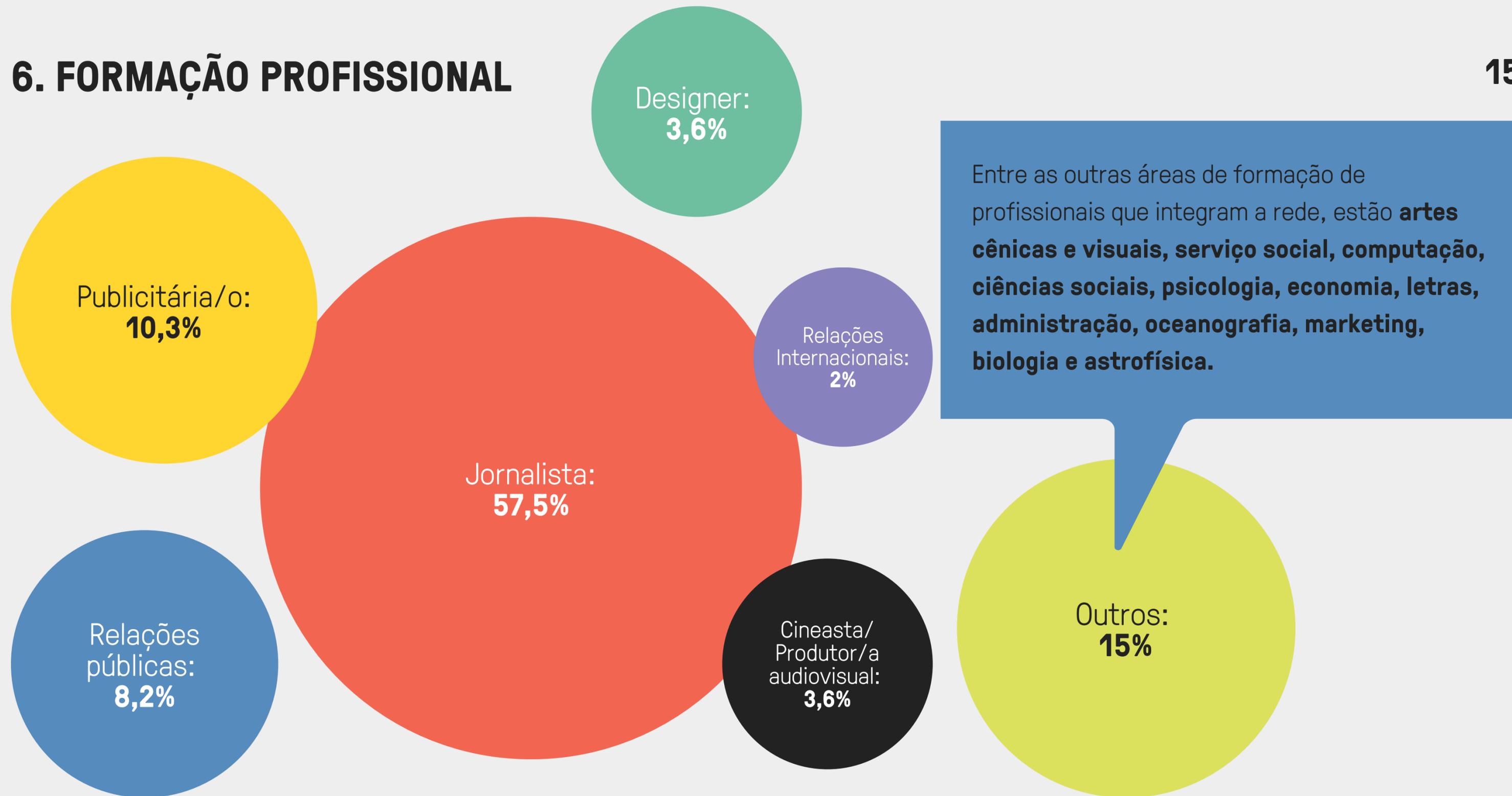
14

- Pós-graduação/MBA: **40,2%**
- Mestrado: **24,2%**
- Graduação: **14,4%**
- Especialização: **11,3%**
- Doutorado: **9,8%**



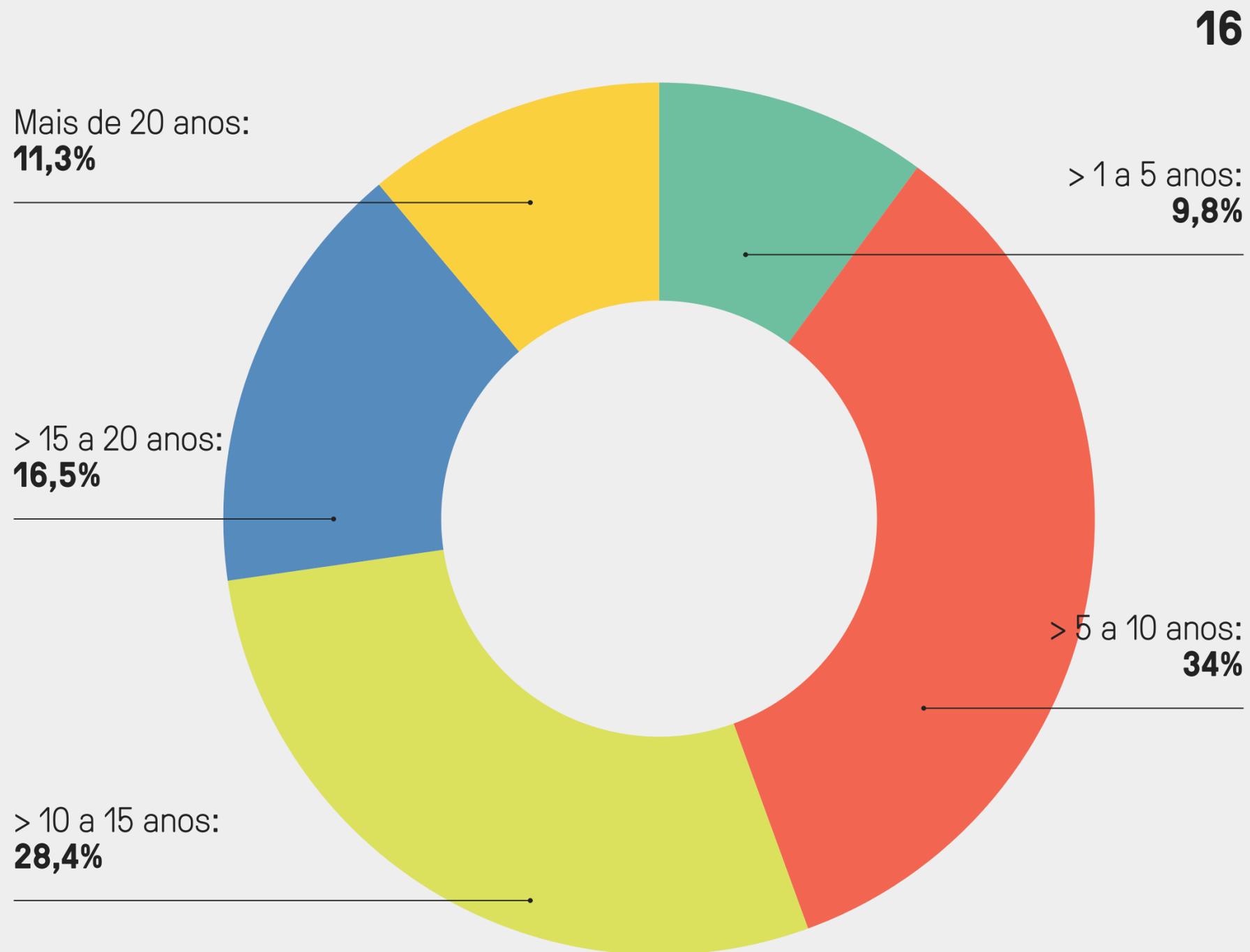
6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

15



7. TEMPO DE ATUAÇÃO COM COMUNICAÇÃO DE CAUSAS

- > 1 a 5 anos: **9,8%**
- > 5 a 10 anos: **34%**
- > 10 a 15 anos: **28,4%**
- > 15 a 20 anos: **16,5%**
- Mais de 20 anos: **11,3%**



7. TEMPO DE ATUAÇÃO COM COMUNICAÇÃO DE CAUSAS

17

- > 1 a 5 anos: **9,8%**
- > 5 a 10 anos: **34%**
- > 10 a 15 anos: **28,4%**
- > 15 a 20 anos: **16,5%**
- Mais de 20 anos: **11,3%**

Outro fator de importância é a experiência dos profissionais participantes da rede.

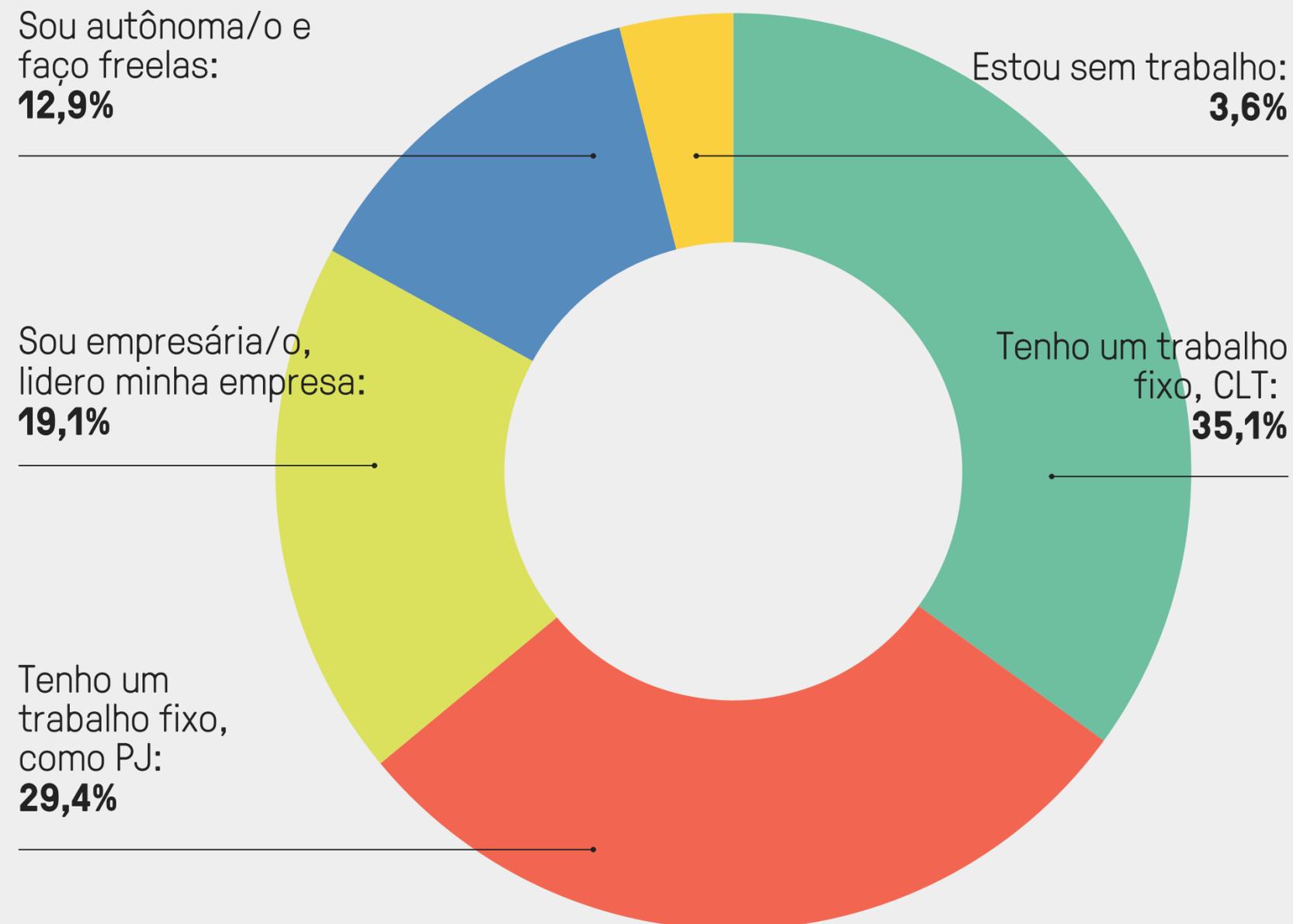
Os dados revelam que, além de bem qualificadas, as pessoas integrantes em sua maioria são experientes: 90% trabalham na área há mais de 5 anos, e 56,2% há mais de 10 anos.

Esses indicadores, somados à formação profissional analisada anteriormente, representam o maior capital intelectual da rede Narrativas.

8. REGIME DE TRABALHO ATUAL

18

- Tenho um trabalho fixo, CLT: **35,1%**
- Tenho um trabalho fixo, como PJ: **29,4%**
- Sou empresária/o, lidero minha empresa: **19,1%**
- Sou autônoma/o e faço *freelas*: **12,9%**
- Estou sem trabalho: **3,6%**



8. REGIME DE TRABALHO ATUAL

19

- Tenho um trabalho fixo, CLT: **35,1%**
- Tenho um trabalho fixo, como PJ: **29,4%**
- Sou empresária/o, lidero minha empresa: **19,1%**
- Sou autônoma/o e faço *freelas*: **12,9%**
- Estou sem trabalho: **3,6%**

O vínculo formal (CLT) caracteriza o maior contingente de profissionais da rede (35,1%). Em geral, a natureza desse vínculo garante mais estabilidade para as pessoas funcionárias, permitindo trabalhar de forma mais planejada e avaliar os resultados de suas atuações.

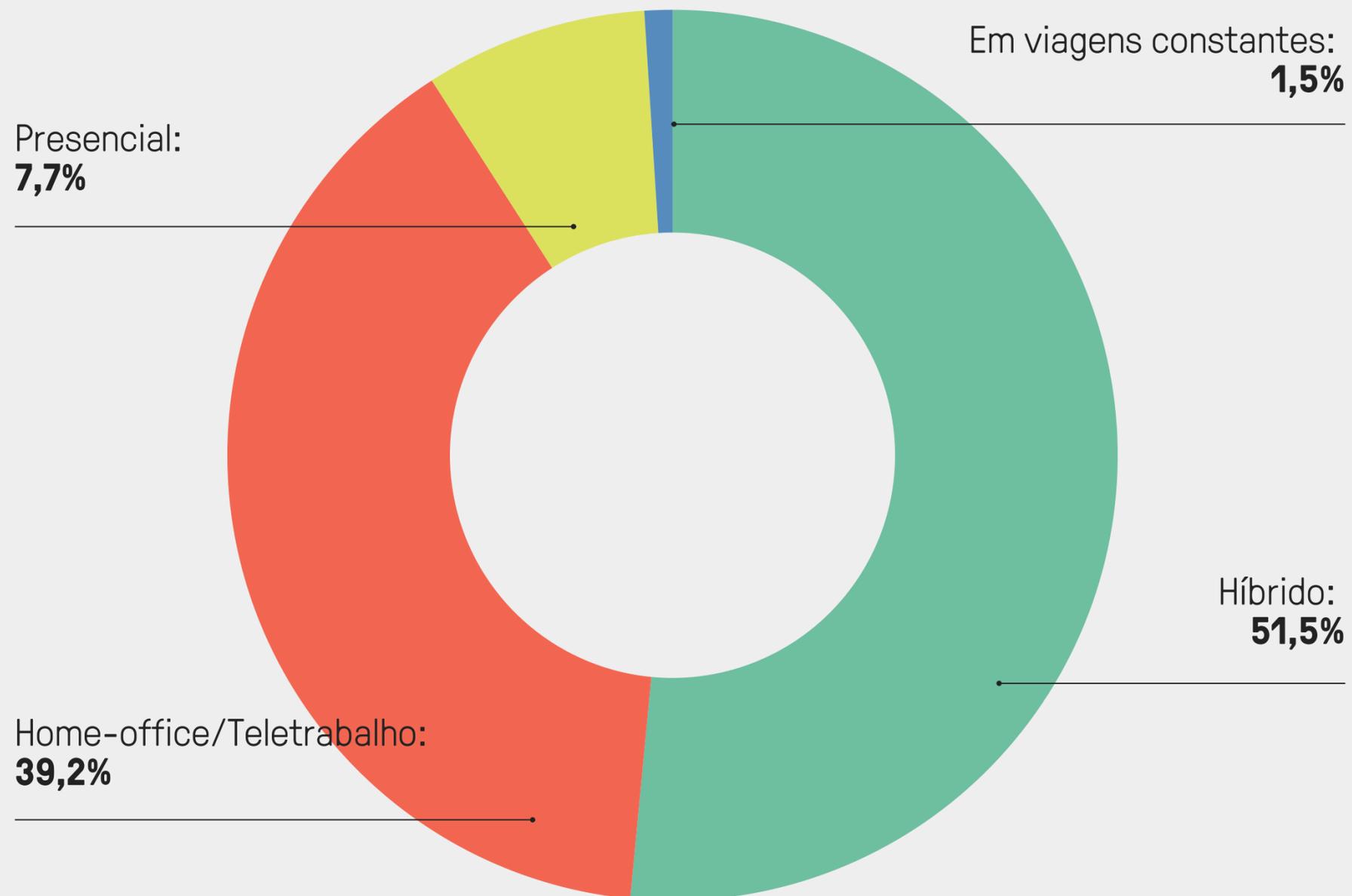
Já as pessoas que trabalham com atividades fixas, via PJ, são quase 30% (29,4%). Somados, celetistas e profissionais com suas próprias pequenas empresas são mais da metade da rede (54,5%). Também é expressiva a quantidade de profissionais que lideram seus próprios negócios (19,1%). É comum que existam “brechas” para que esses profissionais influenciem mais fortemente o resultado de suas atividades.

O índice de desemprego entre os integrantes é baixo (3,6%) - praticamente a metade do que se encontra nos dados gerais do Brasil (6,8%), de acordo com a última divulgação da Pnad Contínua em 2024.

9. MODELO DE TRABALHO ATUAL

20

- Híbrido: **51,5%**
- Home-office/Teletrabalho: **39,2%**
- Presencial: **7,7%**
- Em viagens constantes: **1,5%**



9. MODELO DE TRABALHO ATUAL

21

- Híbrido: **51,5%**
- Home-office/Teletrabalho: **39,2%**
- Presencial: **7,7%**
- Em viagens constantes: **1,5%**

O modelo de trabalho segue o padrão pós-pandemia de Covid 19: home-office e híbrido com mais de 90% de respostas. Ganha-se em flexibilidade e qualidade de vida, e alteram-se formas de socialização e convívio. Isso também se refletiu na dinâmica da rede Narrativas desde a pandemia: maior integração com integrantes de diversas partes do país através de ações remotas, porém houve a diminuição de encontros e atividades presenciais.

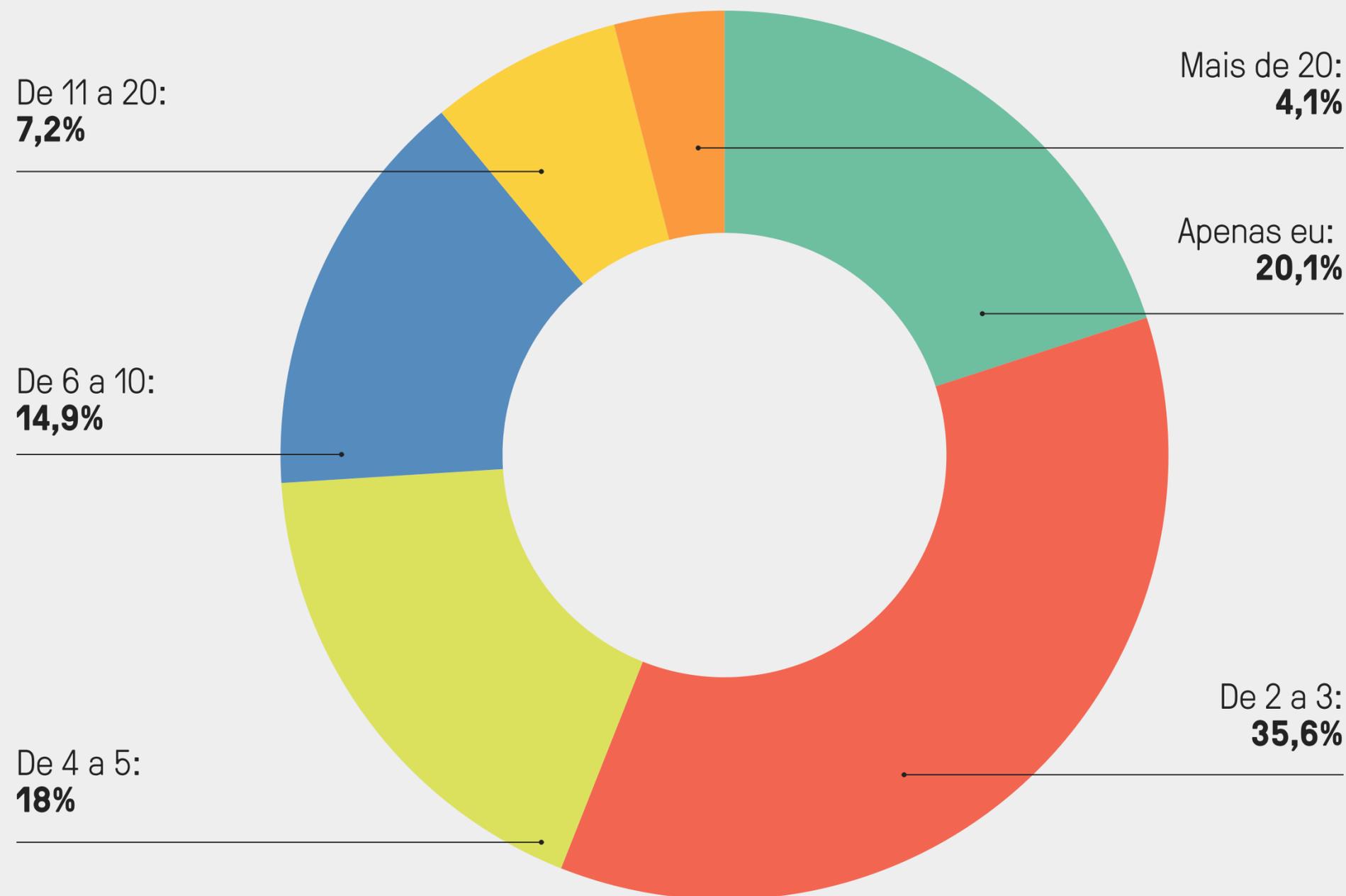
10. COM/PARA QUE TIPO DE INICIATIVA TRABALHA

22



11. TAMANHO DA EQUIPE

- Apenas eu: **20,1%**
- De 2 a 3: **35,6%**
- De 4 a 5: **18%**
- De 6 a 10: **14,9%**
- De 11 a 20: **7,2%**
- Mais de 20: **4,1%**



12. CARGO/PAPEL DESEMPENHADO NA EQUIPE

24



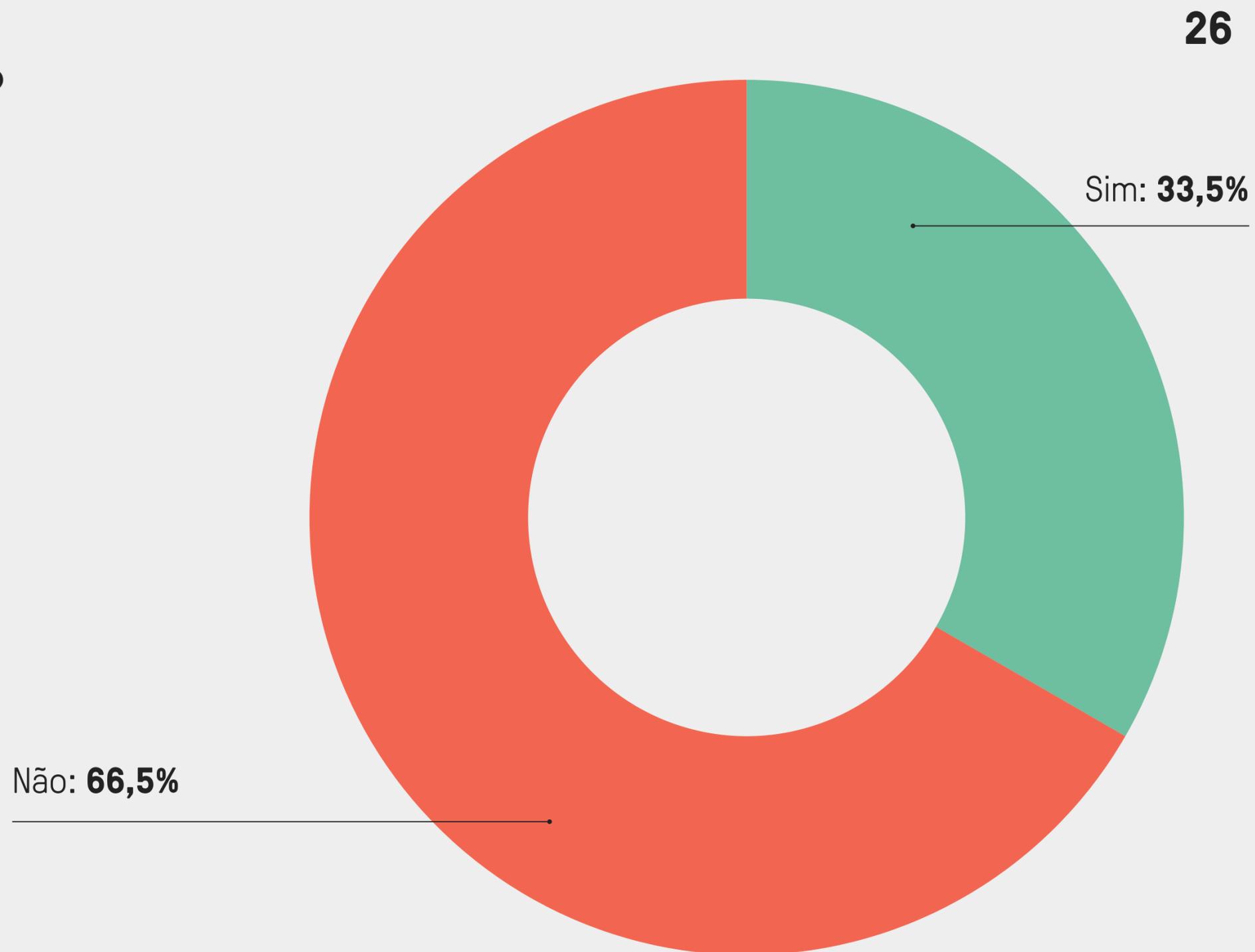
13. PRINCIPAIS DESAFIOS QUE ENFRENTA NO TRABALHO COM COMUNICAÇÃO DE CAUSAS

25



14. REALIZA ALGUM TRABALHO VOLUNTÁRIO DE COMUNICAÇÃO?

- Sim: **33,5%**
- Não: **66,5%**



14. REALIZA ALGUM TRABALHO VOLUNTÁRIO DE COMUNICAÇÃO?

27

- Não: **66,5%**
- Sim: **33,5%**

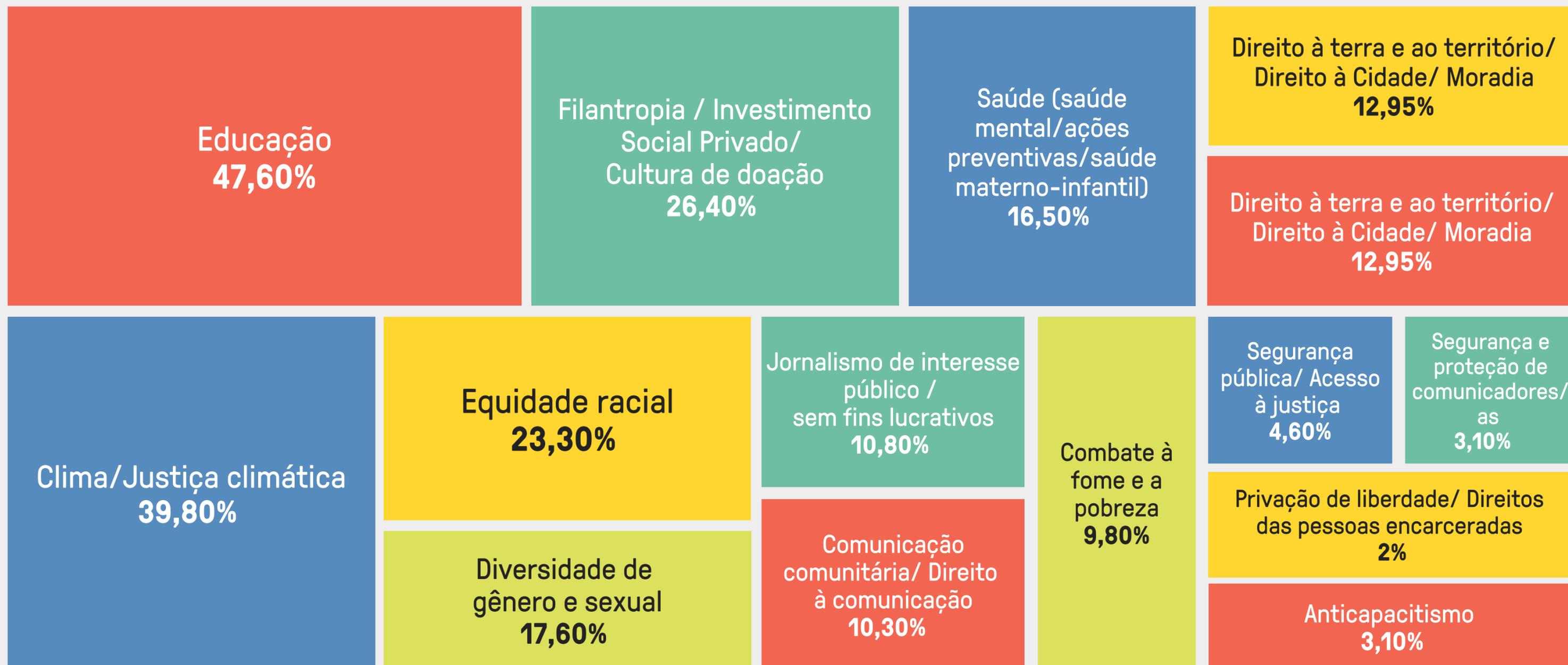
Entre as pessoas que fazem trabalhos voluntários de comunicação, alguns exemplos são:

- serviços pro bono para organizações, redes e movimentos por direitos humanos e iniciativas comunitárias
- oficinas, aulas, palestras e mentorias sobre educomunicação, advocacy e comunicação estratégica
- apoio para estruturação de organizações de jornalismo local e/ou hiperlocal
- participação em conselhos e comitês no campo dos direitos
- realização de projetos autônomos em temas como a participação de mães e crianças na política

Esse é um dado interessante apontado pela pesquisa: 2/3 dos entrevistados (66,5%) não realizam trabalho voluntário de comunicação. Apesar de boa parte das organizações sociais terem entre suas características o estímulo ao voluntariado, esta prática é pouco adotada pelos integrantes da rede.

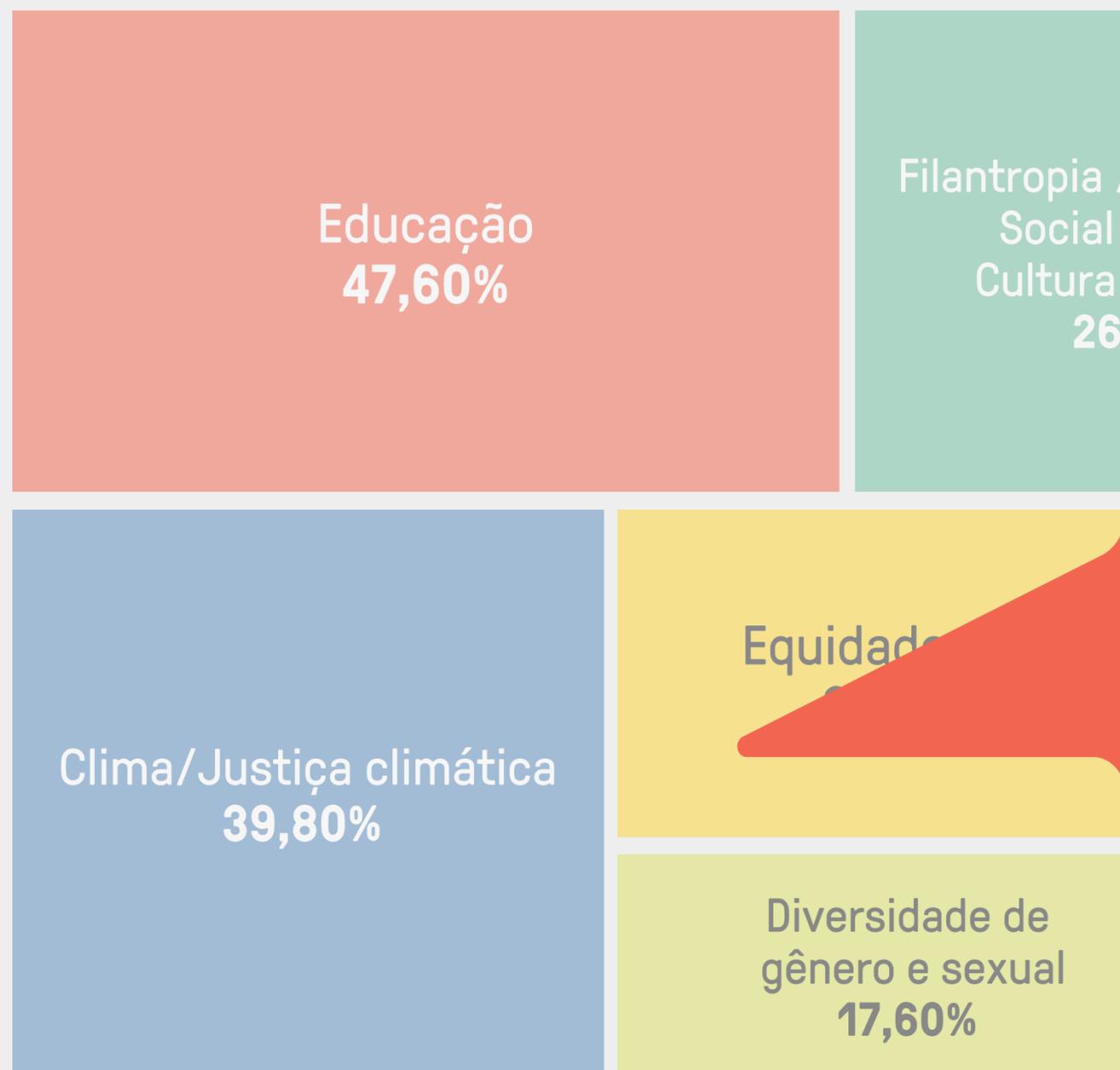
Isso pode indicar uma oportunidade: com uma convocação bem planejada e motivadora, será possível conseguir adesões para propostas de voluntariado da própria rede Narrativas, focando no que nos une e em causas comuns.

15. CAUSAS/AGENDA COM QUE ATUA



15. CAUSAS/AGENDA COM QUE ATUA

29



Pedimos para as pessoas respondentes indicarem até 3 principais causas/agendas com que atuam. Além das citadas na página anterior, 5,6% das pessoas indicaram direitos das crianças e adolescentes/juventudes.

Outras causas/agendas mencionadas foram:

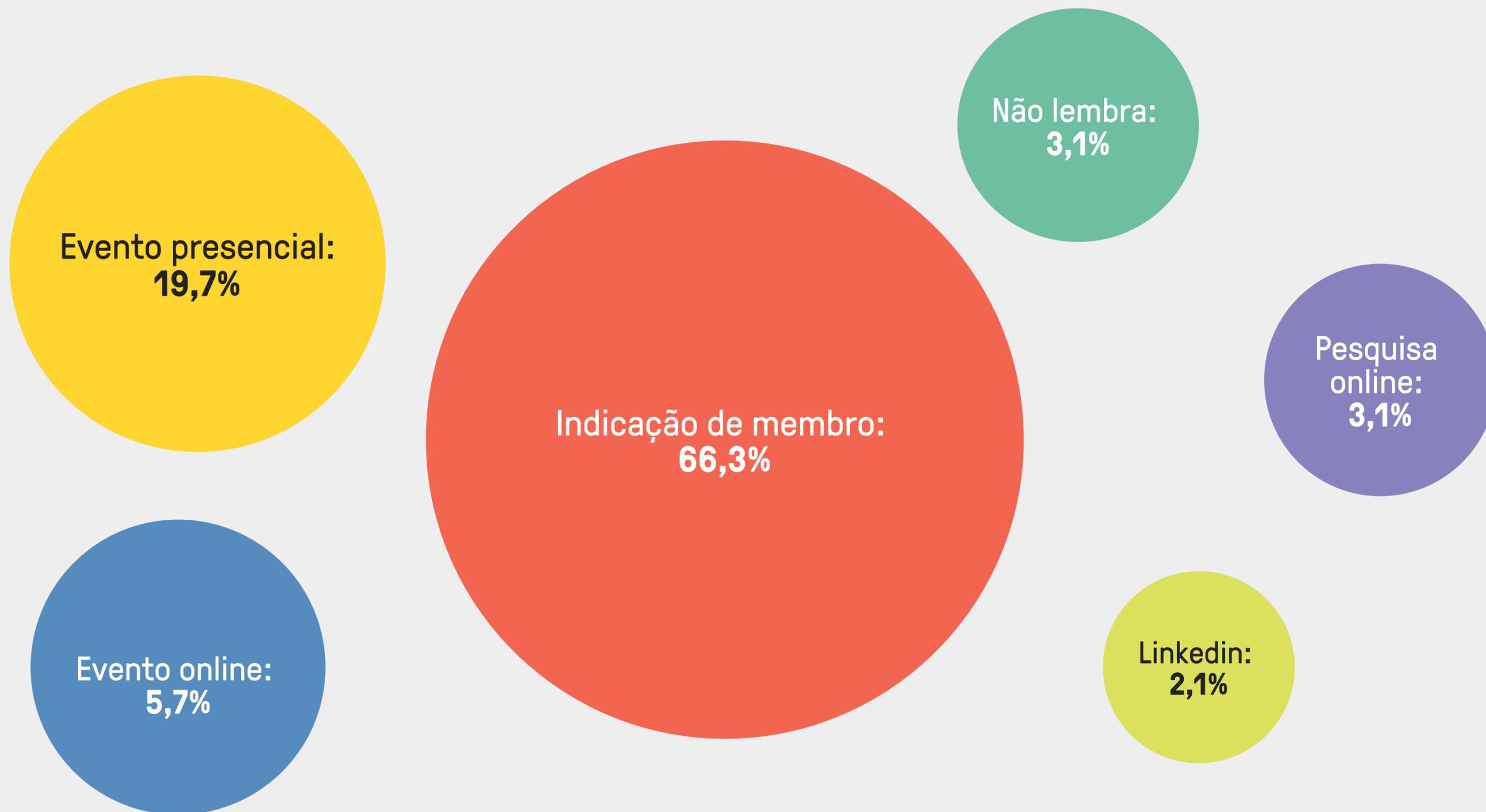
- inclusão produtiva/geração de renda
- democracia/transparência e combate à corrupção
- direitos do consumidor
- migração e refúgio
- sistemas alimentares
- indigenismo/ povos e comunidades tradicionais

As causas com que mais integrantes trabalham - educação, clima, filantropia e equidade racial - podem ser caminhos para ações coletivas e intermovimentos.

PARTE 2

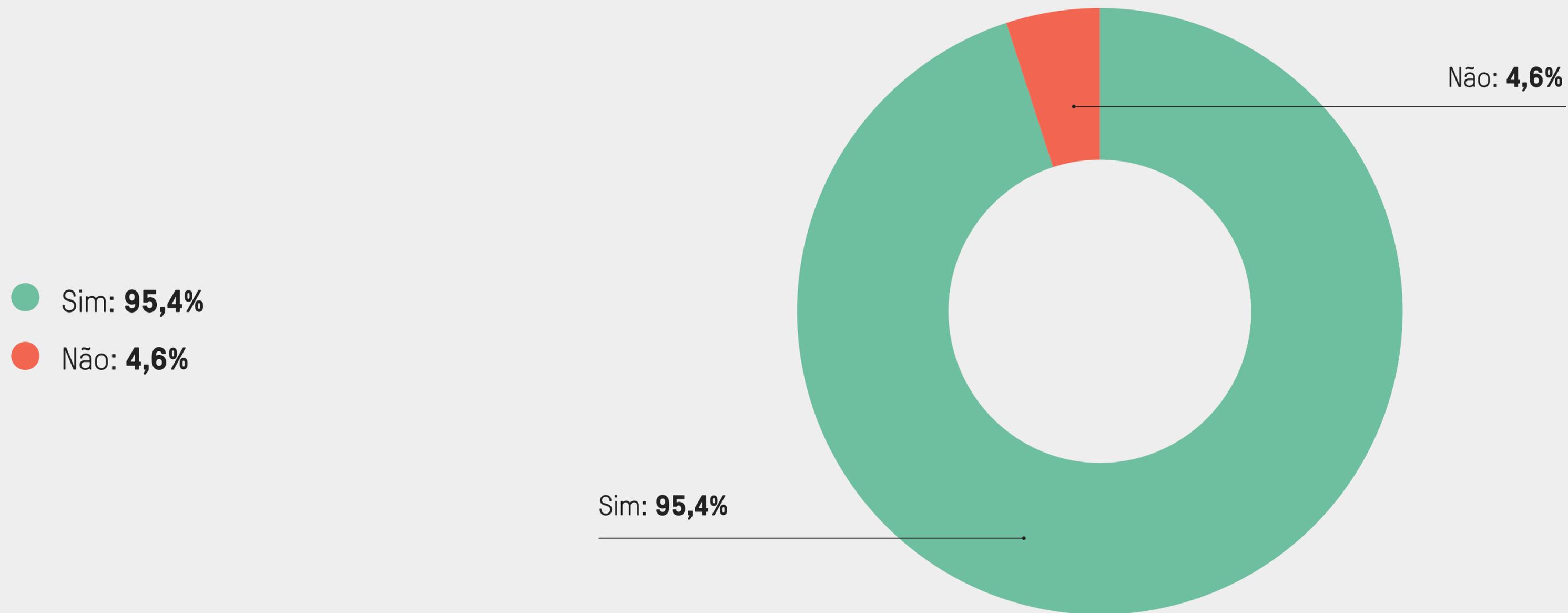
PARTICIPAÇÃO NA REDE NARRATIVAS: COMO INTEGRANTES CHEGARAM E INTERAGEM E O QUE BUSCAM

1. COMO CONHECEU A REDE NARRATIVAS



2. PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE EMAILS DA REDE

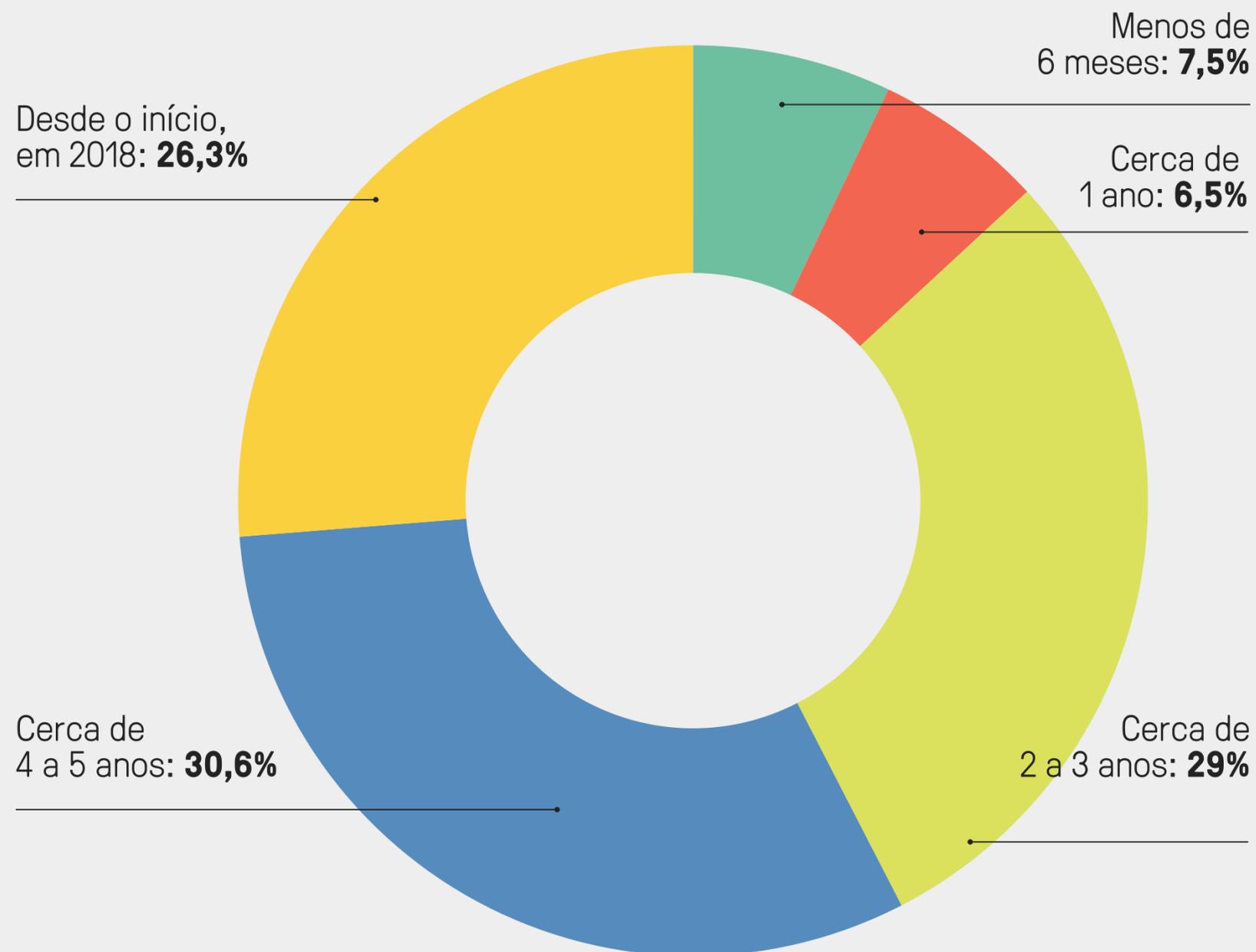
32



3. HÁ QUANTO TEMPO FAZ PARTE DO GRUPO DE EMAILS

33

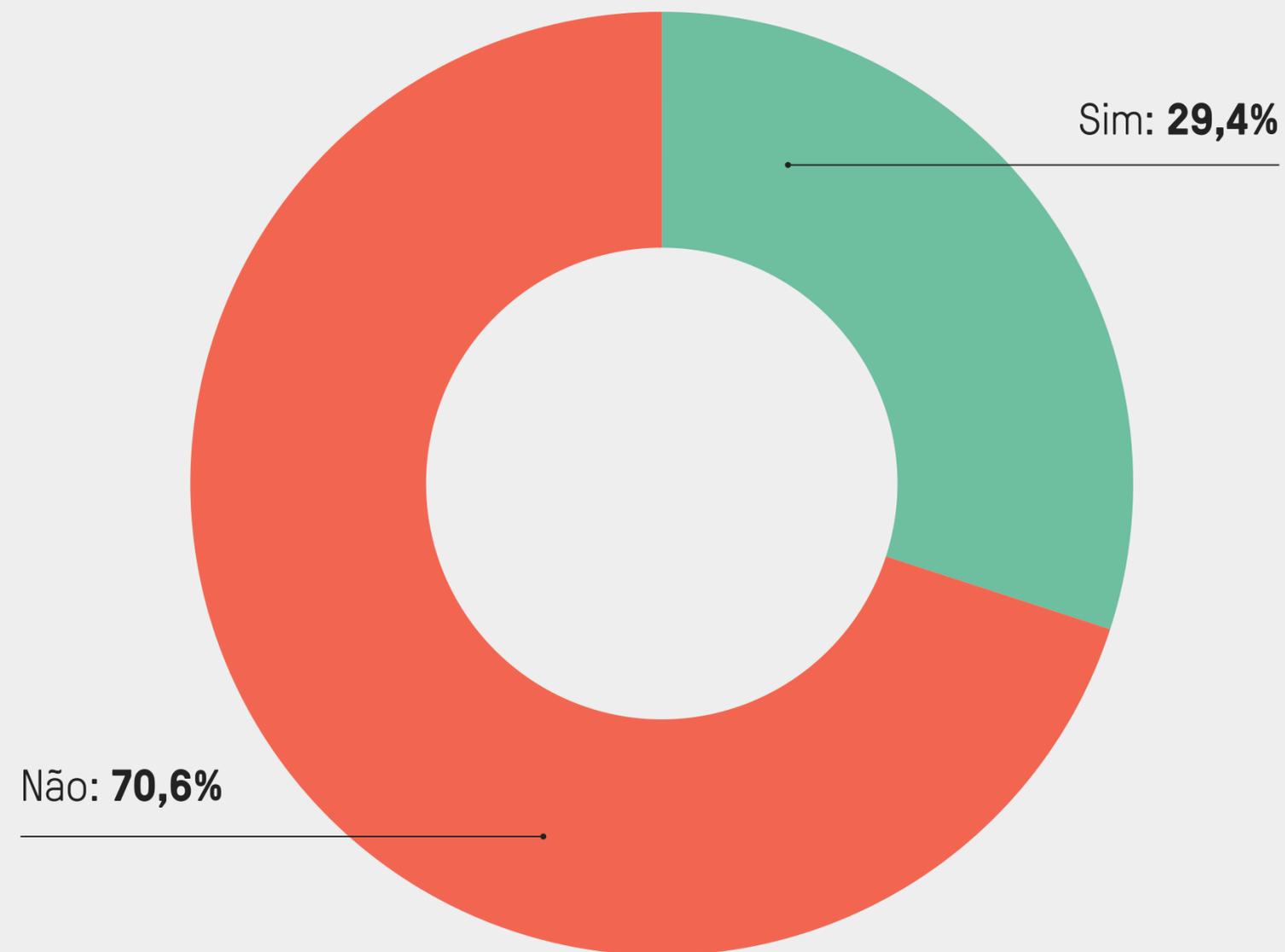
- Menos de 6 meses: **7,5%**
- Cerca de 1 ano: **6,5%**
- Cerca de 2 a 3 anos: **29%**
- Cerca de 4 a 5 anos: **30,6%**
- Desde o início, em 2018: **26,3%**



4. PARTICIPAÇÃO EM ALGUM GRUPO DE WHATSAPP LIGADO À REDE NARRATIVAS

34

- Sim: **29,4%**
- Não: **70,6%**



4. PARTICIPAÇÃO EM ALGUM GRUPO DE WHATSAPP LIGADO À REDE NARRATIVAS

- Sim: **29,4%**
- Não: **70,6%**

35

Entre os participantes, o grupo mais mencionado foi o 'Rede Narrativas RJ', com 30 respondentes. O segundo maior foi o 'Rede Narrativas no GIFE', com 21 respondentes. Além desses, também foram mencionados os grupos 'Narrativas Gestão', 'Seminário Narrativas no CGI.br' e 'Regulação das plataformas digitais'.

Como surgem os grupos de WhatsApp de integrantes da Narrativas?

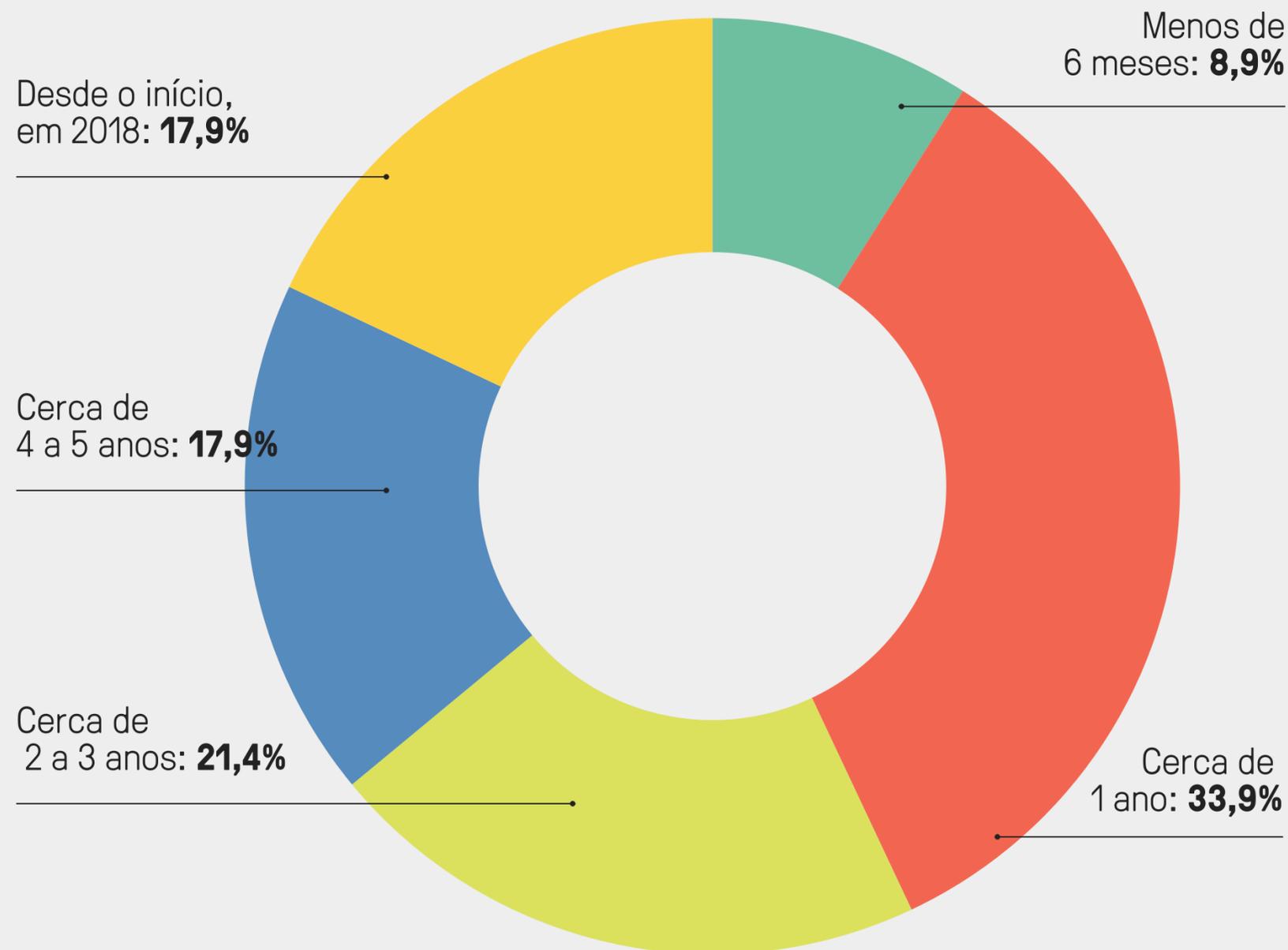
A Narrativas é uma rede orgânica e horizontal, e as pessoas integrantes têm autonomia para propor atividades ou criar grupos e subcomunidades dentro da rede. Os grupos de WhatsApp costumam se formar por localidade/proximidade geográfica, ou para realizar discussões temáticas e ações coletivas específicas, como a organização do seminário em parceria com o CGI.br, ou para facilitar encontros em eventos como o Congresso GIFE.

Já pensou em criar um grupo com pessoas da sua região ou que atuam na sua causa?

5. TEMPO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE WHATSAPP

36

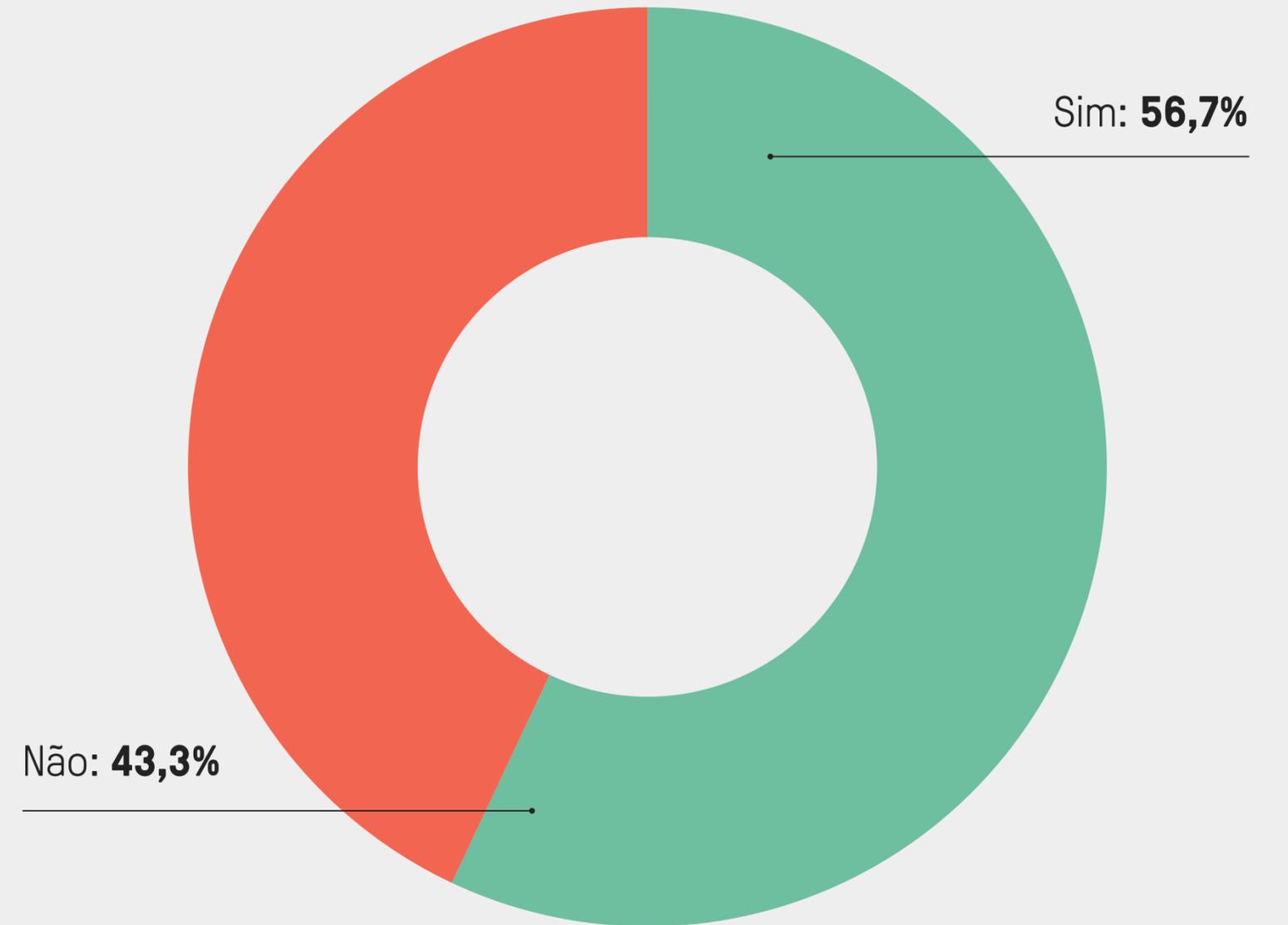
- Menos de 6 meses: **8,9%**
- Cerca de 1 ano: **33,9%**
- Cerca de 2 a 3 anos: **21,4%**
- Cerca de 4 a 5 anos: **17,9%**
- Desde o início, em 2018: **17,9%**



6. PARTICIPAÇÃO EM ALGUMA ATIVIDADE ONLINE DA NARRATIVAS (WEBINÁRIOS, OFICINAS, DEBATES, ASSEMBLEIAS ETC.)

37

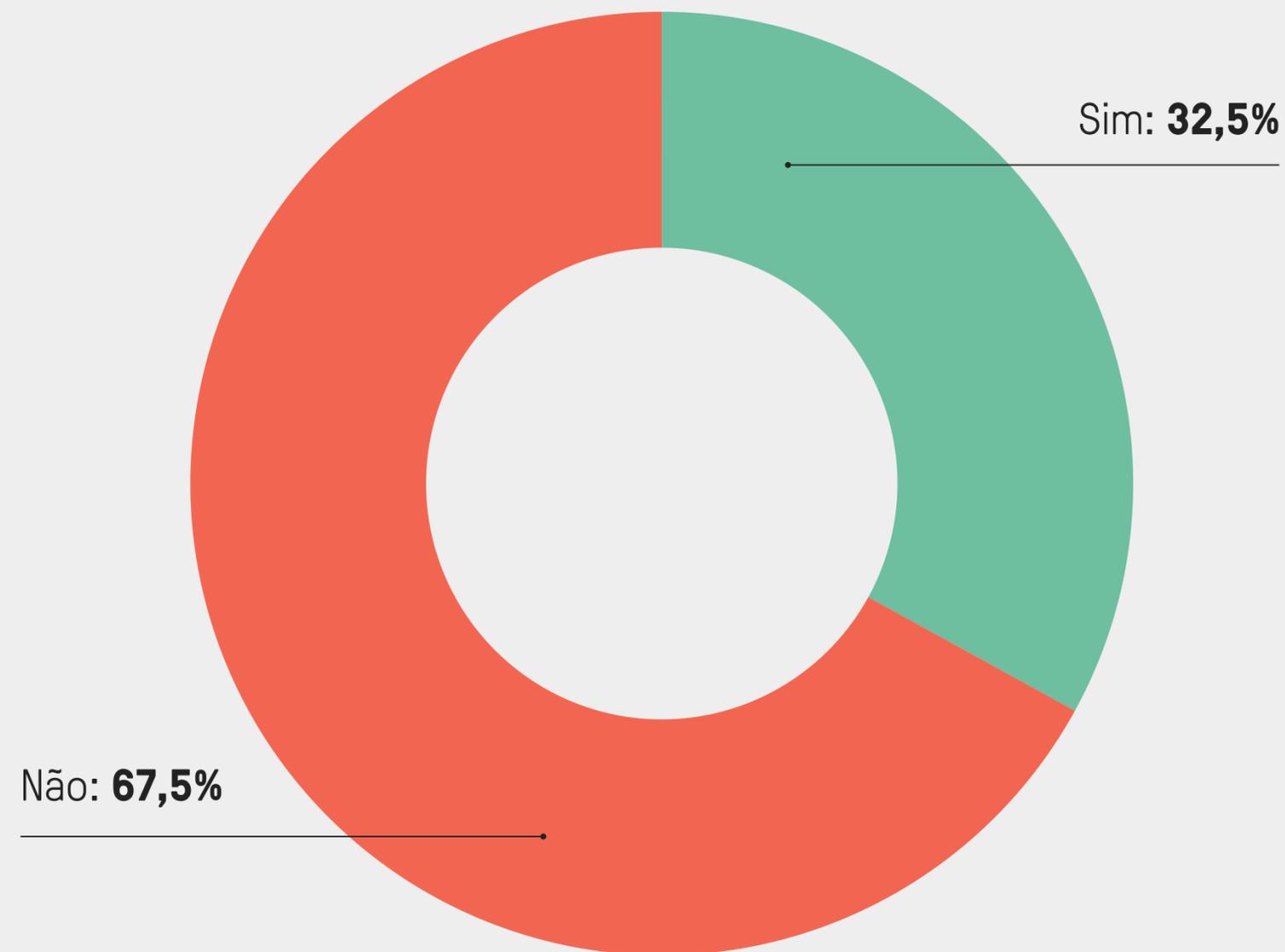
- Sim: **56,7%**
- Não: **43,3%**



7. PARTICIPAÇÃO EM ALGUMA ATIVIDADE PRESENCIAL DA REDE

38

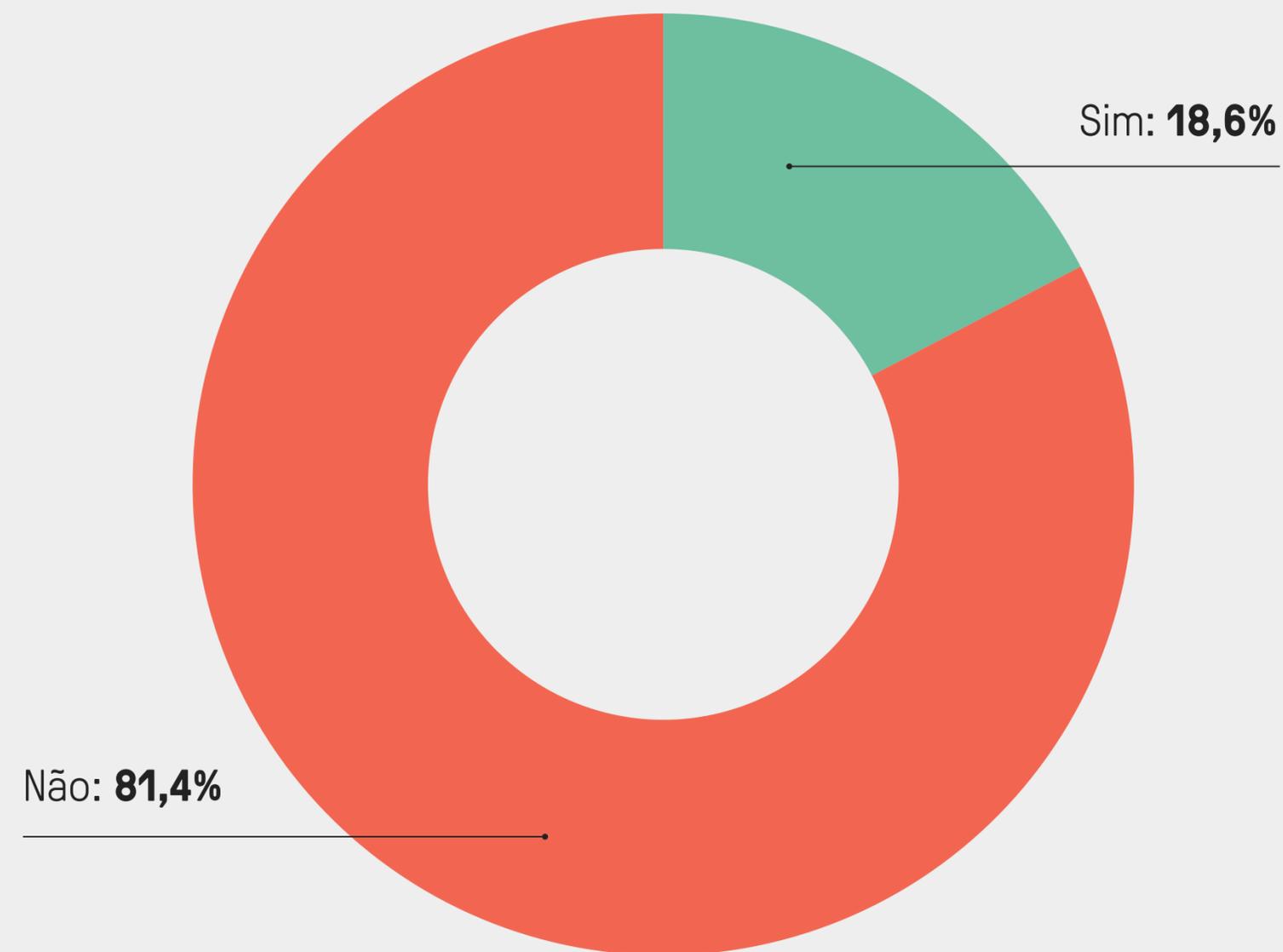
- Sim: **32,5%**
- Não: **67,5%**



8. JÁ PROPÔS OU MOBILIZOU ALGUMA AÇÃO/ATIVIDADE/DEBATE NA REDE NARRATIVAS?

39

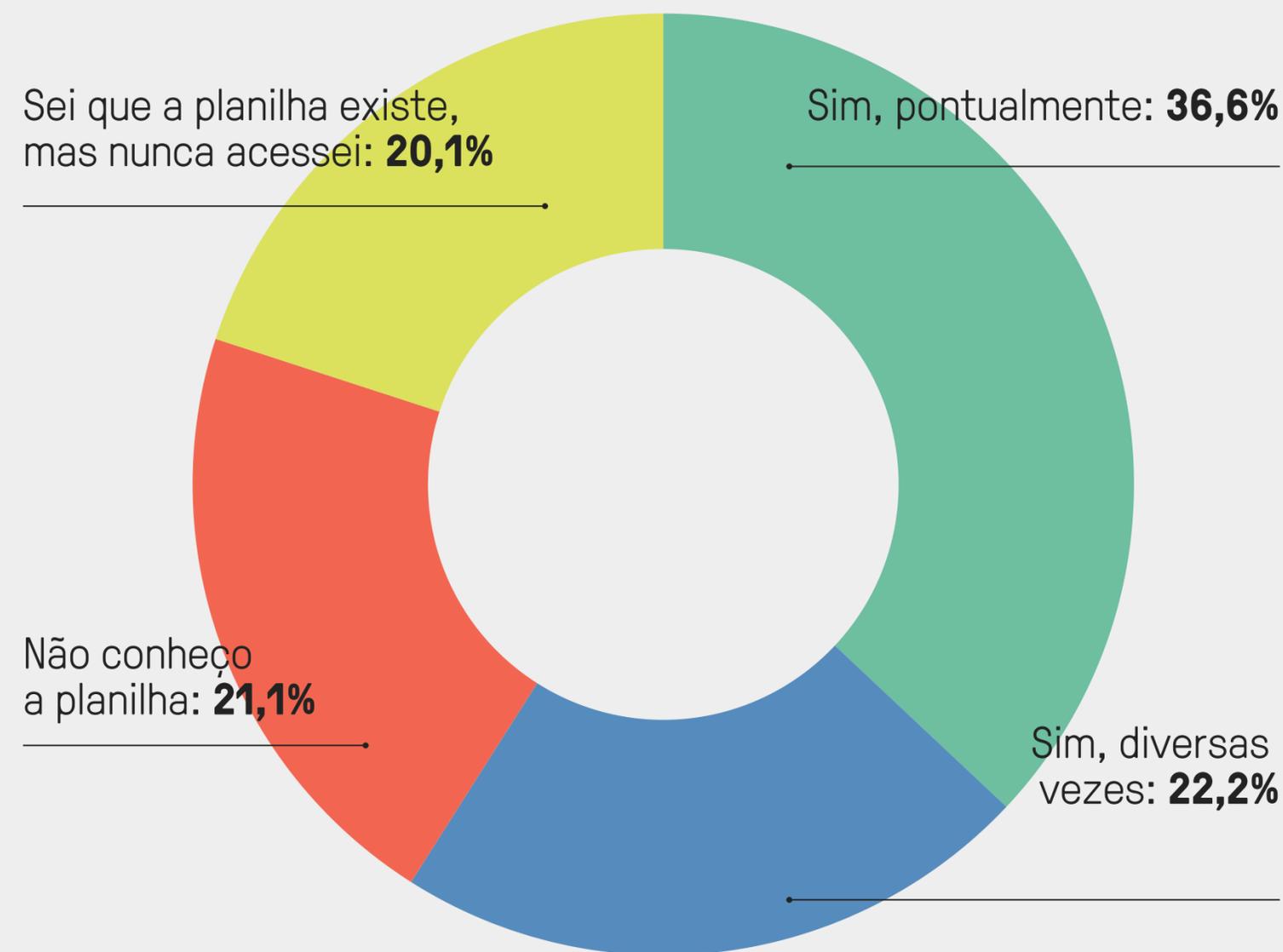
- Sim: **18,6%**
- Não: **81,4%**



9. JÁ ACESSOU A PLANILHA COLABORATIVA DE PRESTADORES/AS DE SERVIÇOS DA REDE?

40

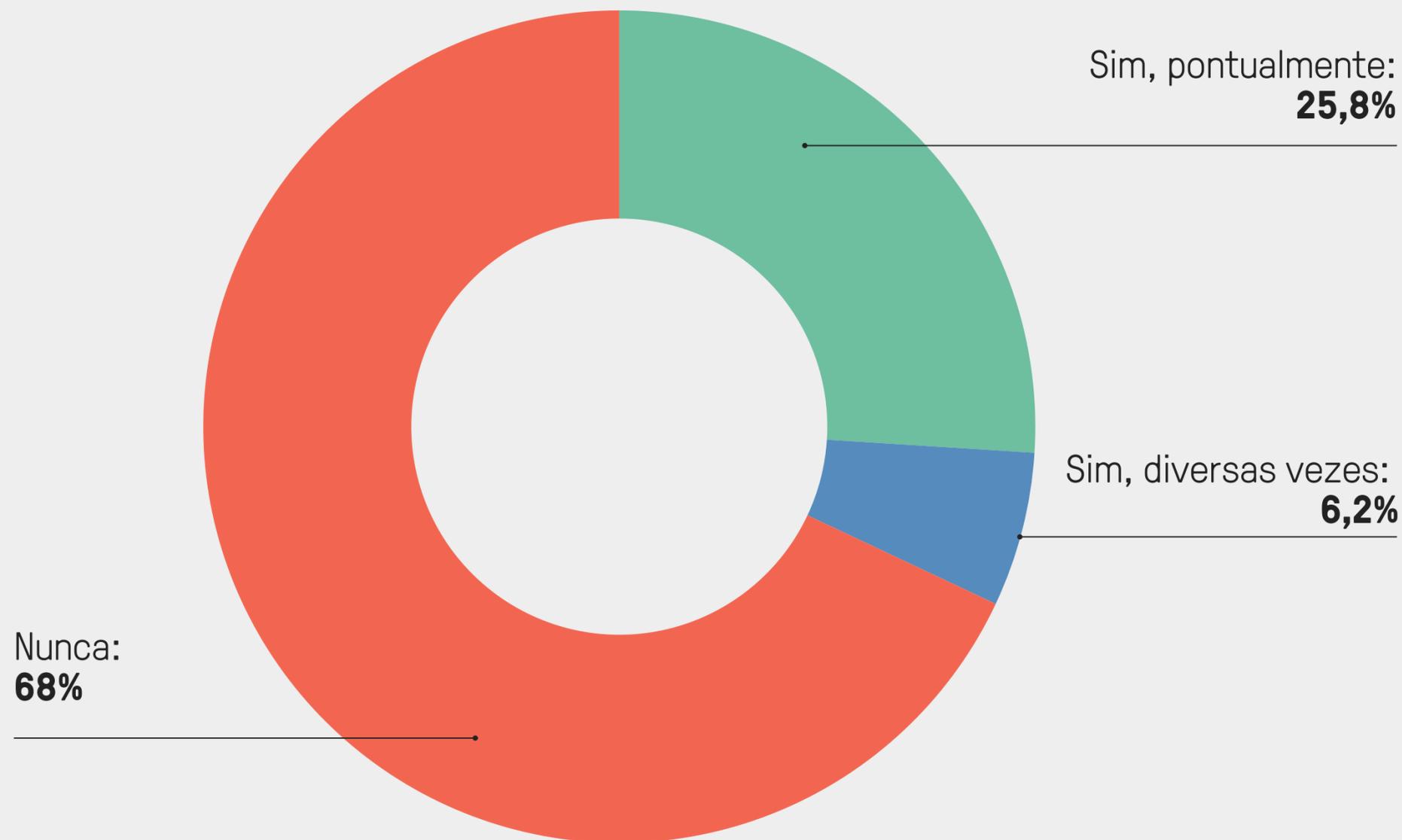
- Sim, pontualmente: **36,6%**
- Sim, diversas vezes: **22,2%**
- Não conheço a planilha: **21,1%**
- Sei que a planilha existe, mas nunca acessei: **20,1%**



10. JÁ CONTRATOU O SERVIÇO DE ALGUM/A PROFISSIONAL INTEGRANTE DA REDE?

41

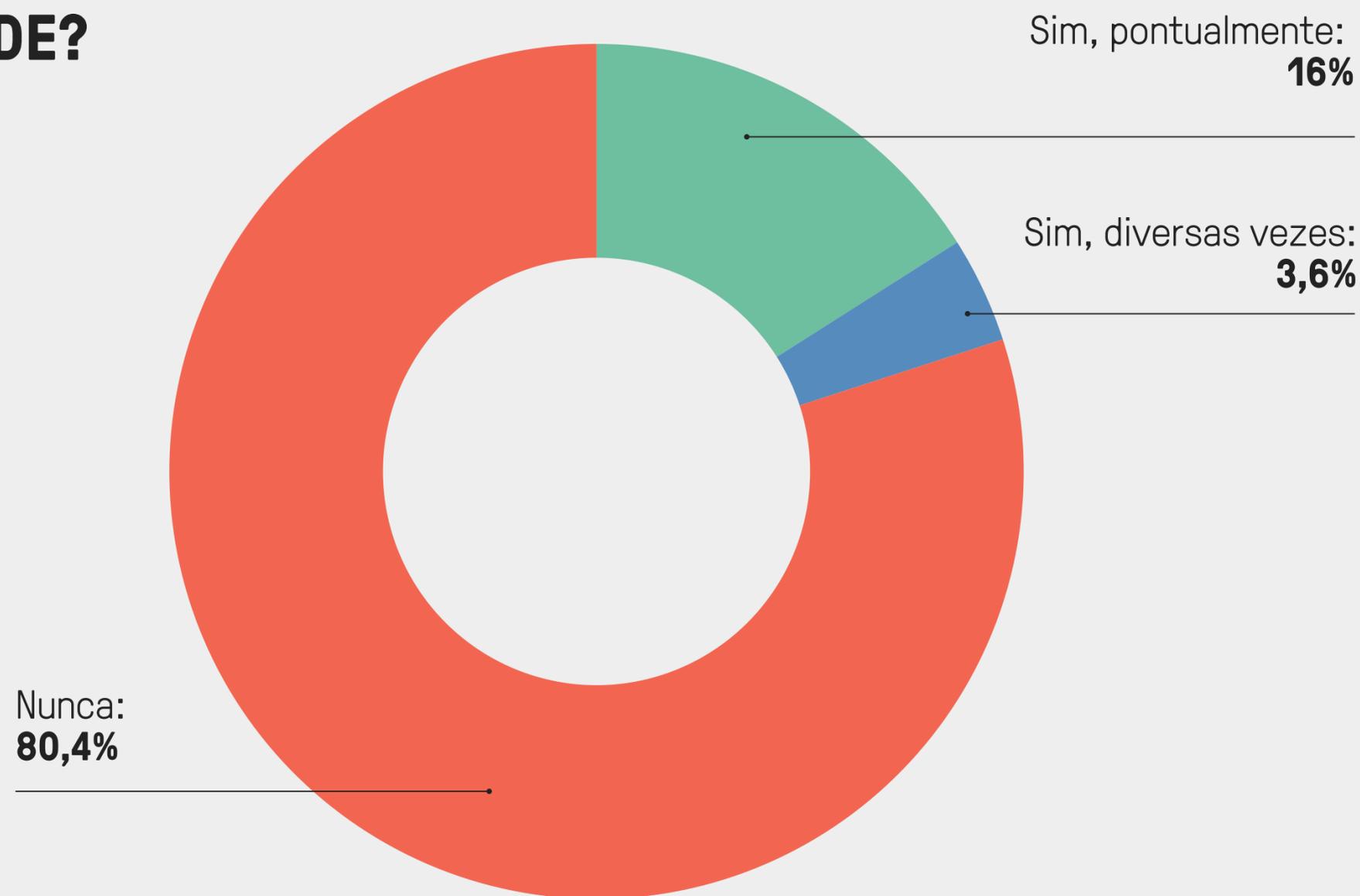
- Sim, pontualmente: **25,8%**
- Sim, diversas vezes: **6,2%**
- Nunca: **68%**



11. JÁ FOI CONTRATADO/A PARA PRESTAR ALGUM SERVIÇO POR INDICAÇÃO DE INTEGRANTES DA REDE?

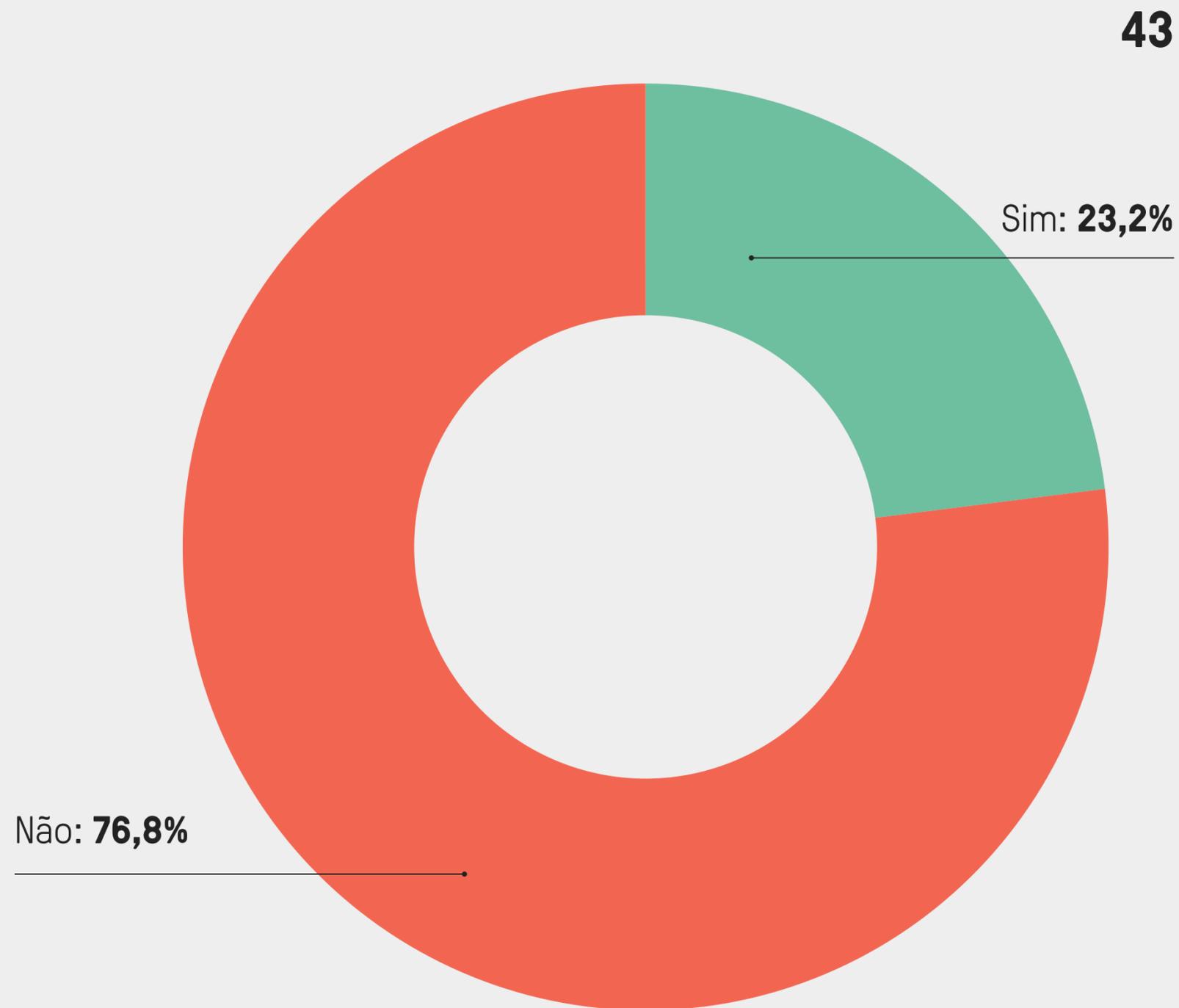
42

- Sim, pontualmente: **16%**
- Sim, diversas vezes: **3,6%**
- Nunca: **80,4%**



12. PARTICIPA DE ALGUM OUTRO GRUPO DE COMUNICAÇÃO DE CAUSAS? SE SIM, QUAL(IS)?

- Sim: **23,2%**
- Não: **76,8%**



12. PARTICIPA DE ALGUM OUTRO GRUPO DE COMUNICAÇÃO DE CAUSAS? SE SIM, QUAL(IS)?

44

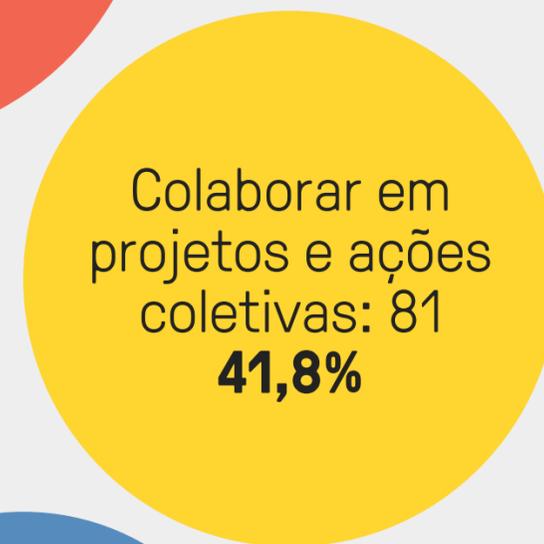
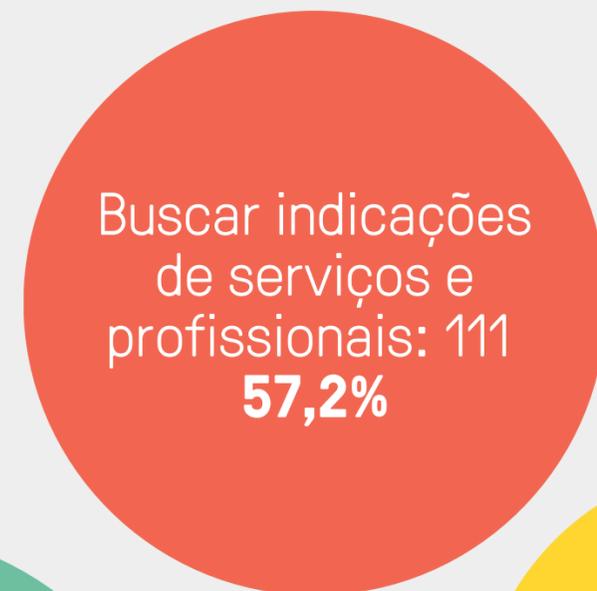
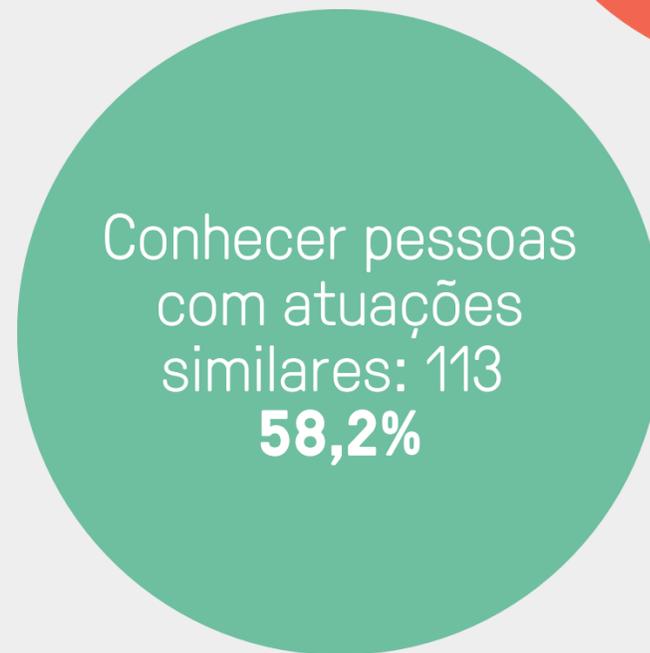
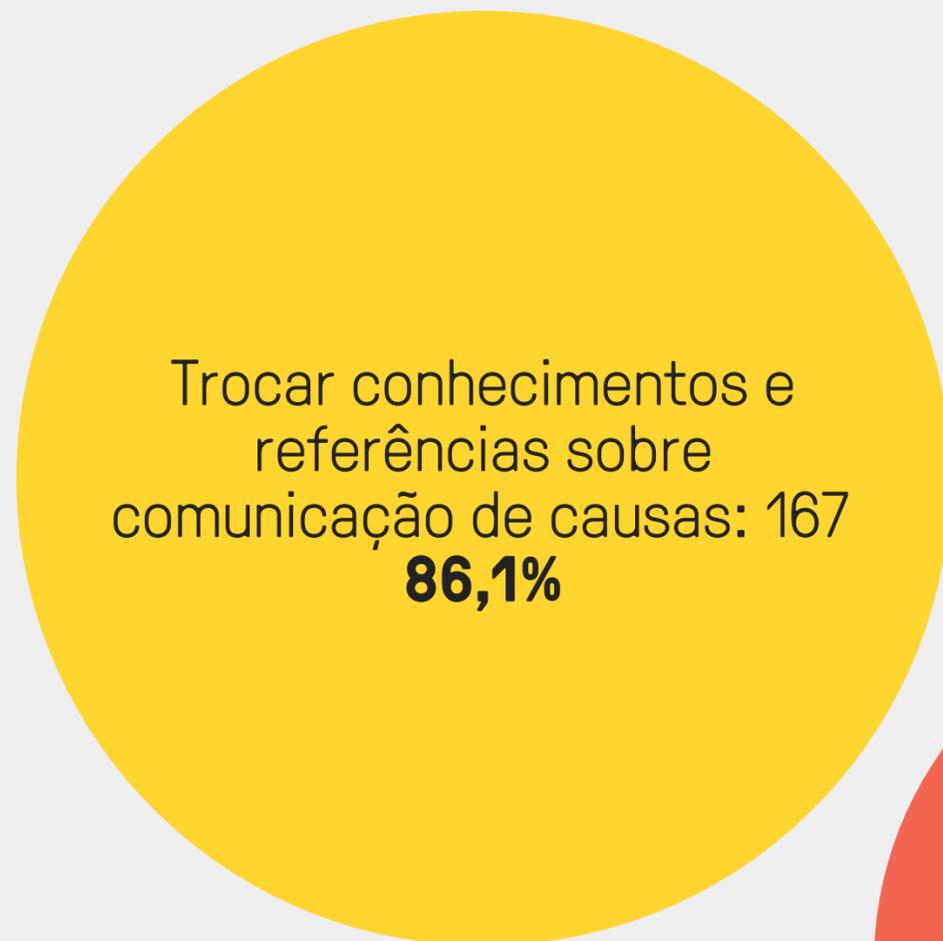
● Sim: **23,2%**

● Não: **76,8%**

A diversidade de grupos e redes mencionados, variando entre causas sociais, comunicação, ativismo e temas ambientais, sugere que muitos dos respondentes estão conectados a múltiplas redes e iniciativas focadas em comunicação de impacto. Essa participação diversificada indica um alto nível de engajamento em temáticas de comunicação e ativismo, mas com foco disperso entre várias iniciativas.

No total, foram mencionadas mais de 30 redes, por exemplo: ABGC; Comunidade Umanitar; Comunidade de Prática Primeira Infância; ComNet; FBDC; Fairsay Forum; Gira Mundo; Grupo de comunicação da Umane; Escola de Ativismo; Jeduca; Literatura & Liberdade; Movimento Cultura de Doação; Mulheres Negras Decidem; RNBE; Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental; Rede Comuá; Rede Nacional de Primeira Infância; Sociedade Viva; SBRASH; Comunidad de Práctica - Inspiratorio; Fórum Latino-Americano de Cinema e Impacto Social; Radical Communicators Network; Sistema B.

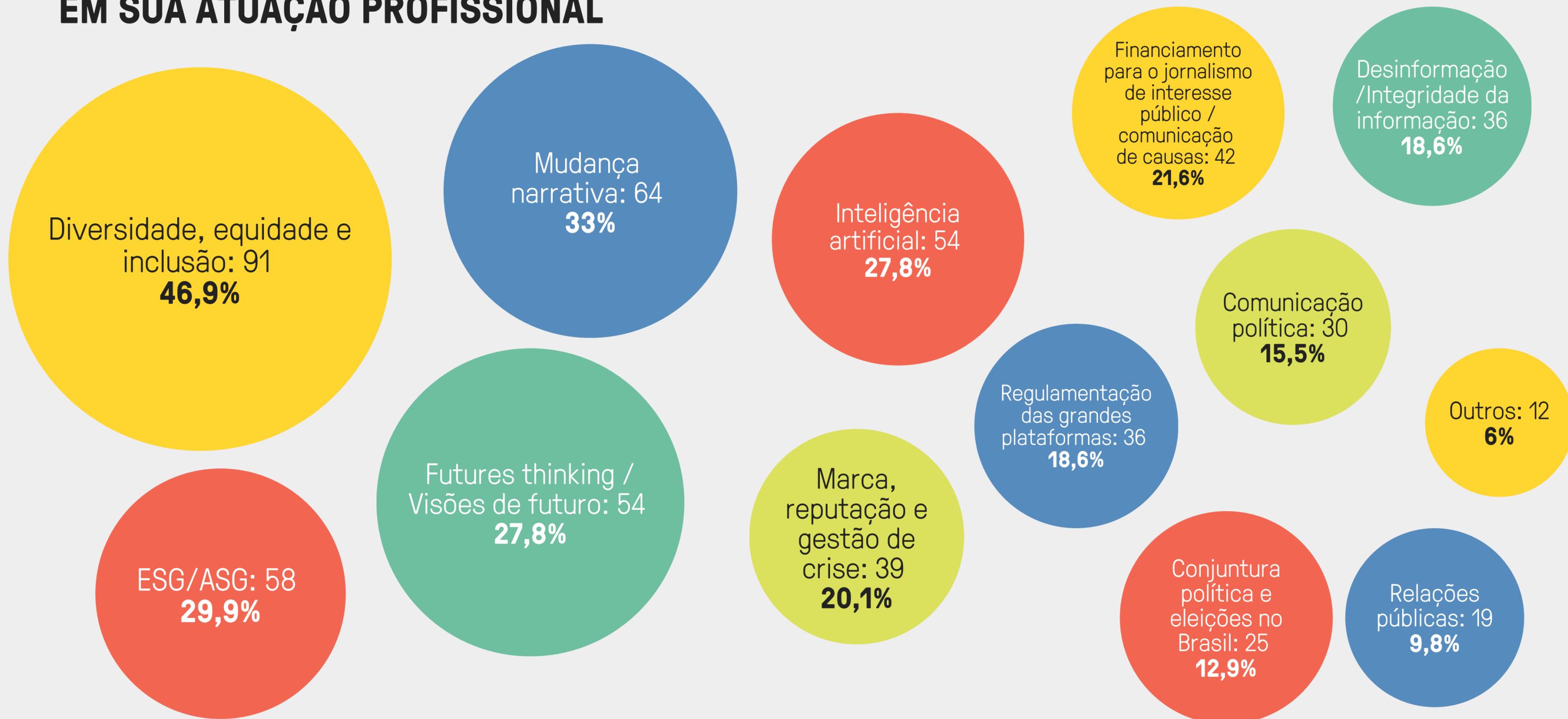
13. INTERESSES PESSOAIS QUE BUSCA ATENDER PARTICIPANDO DA REDE NARRATIVAS



45

14. ASSUNTOS/TEMAS PRIORITÁRIOS NO MOMENTO EM SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

46



14. ASSUNTOS/TEMAS PRIORITÁRIOS NO MOMENTO EM SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

47

Diversidade, equidade e inclusão: 91
46,9%

narrativa
33%

Futures thinking /
Visões de futuro: 54
27,8%

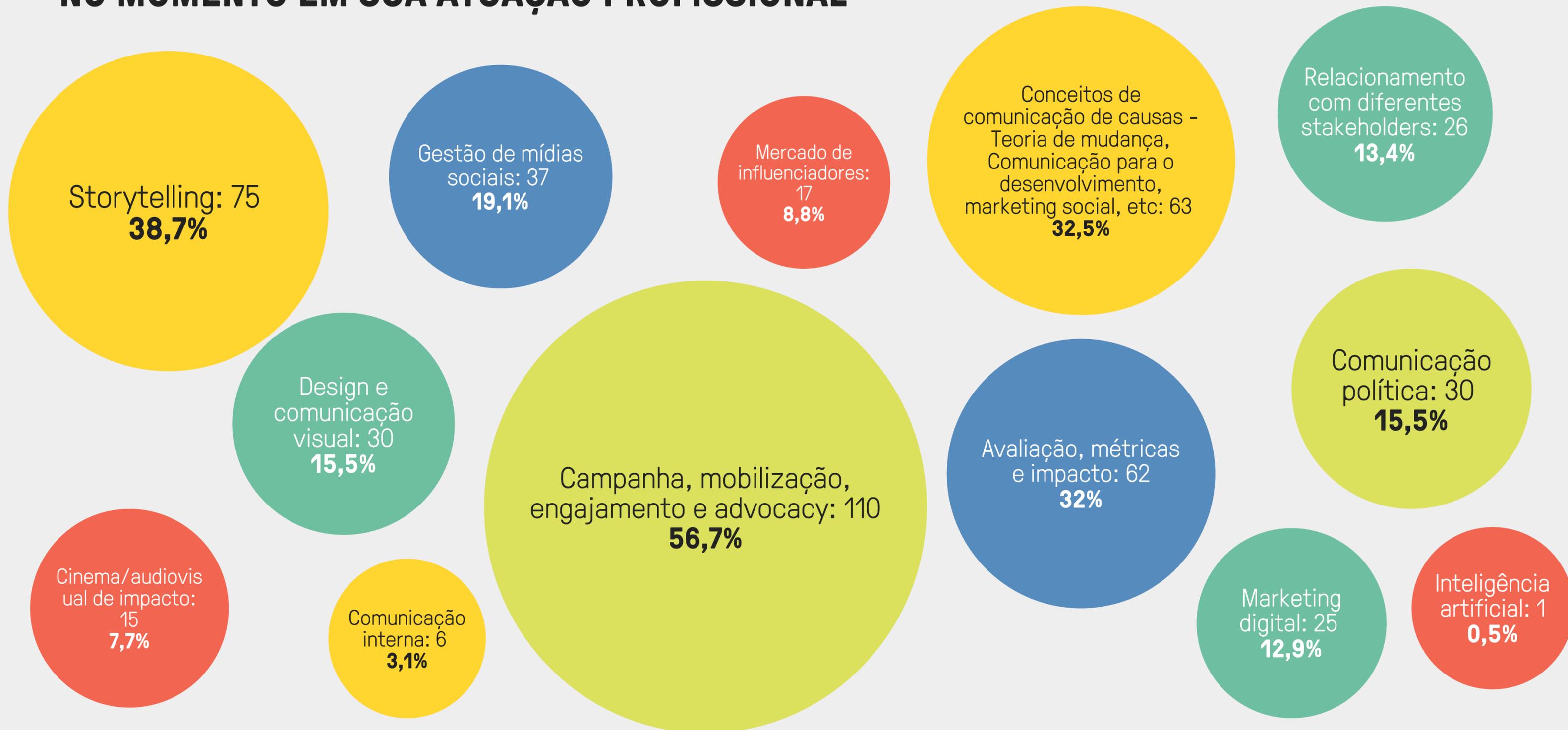
ESG/ASG: 58
29,9%

Além dos assuntos acima elencados como prioritários pelos respondentes, 6% das pessoas indicaram outros, como:

- Educomunicação e comunicação comunitária
- Comunicação e planejamento estratégico institucional
- Combate às desigualdades
- Educação
- Saúde mental nas organizações
- Comunicação para captação de recursos
- Primeira infância
- Mudanças climáticas
- Cidades

15. ESTRATÉGIAS/MEIOS/FERRAMENTAS PRIORITÁRIOS NO MOMENTO EM SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

48



PRÓXIMOS PASSOS

49

Temos um primeiro retrato da rede Narrativas: com esta pesquisa, sabemos melhor quem somos, onde estamos e como temos atuado – em rede, mas também individualmente, como profissionais de comunicação.

Confirmamos e qualificamos algumas desconfianças e percepções que tínhamos, sobretudo a de que a rede é formada majoritariamente por pessoas brancas, principalmente mulheres, da região Sudeste (com forte concentração em São Paulo). Descobrimos que o tema de maior importância para a rede é Diversidade, Equidade e Inclusão. **Que ações cabem a uma rede branca, cisgênera e sudestina que declara diversidade como principal interesse?**

Em um contexto de precarização das relações de trabalho, com grande pejetização no mercado de comunicação e no terceiro setor, temos uma rede de profissionais qualificadas/os e experientes, em sua maioria pós-graduadas/os e com mais de 10 anos de atuação com comunicação de causas, que têm trabalho fixos, em regime CLT e modelo híbrido.

Como essas pessoas podem colaborar mais e melhor e compartilhar os recursos e capitais (simbólicos, culturais, sociais, etc) que acessam e mobilizam?

A maioria das pessoas que integram a rede o fazem para trocar conhecimentos e referências sobre comunicação de causas e pertencer a uma comunidade de comunicadores de causas. Nossa leitura é de que a rede tem sido, nos últimos seis anos, um espaço muito rico e dinâmico de trocas e de partilha e construção de conhecimento coletivo.

E como podemos avançar enquanto comunidade? Essa pesquisa é um esforço neste sentido: acreditamos que, conhecendo melhor o que nos une, podemos atuar de forma mais integrada, com novas ações coletivas, fortalecendo nossas alianças. Esse é nosso desejo e convite: **o que podemos fazer a partir daqui?**

Queremos seguir essa conversa. O que chama a sua atenção nesta pesquisa? Quais parcerias, atividades ou novas perguntas você vislumbra? Como essas descobertas apoiam no aprofundamento do nosso propósito de fortalecer profissionais de comunicação comprometidas/os/es com a garantia e ampliação de direitos?

Seguimos em frente e em rede, construindo coletivamente nossos próximos passos.

Conselho Gestor da rede Narrativas

REFERÊNCIAS

ABONG. Quantos somos/ Daniel Souza. São Paulo: Abong, 2020. Disponível em <https://abong.org.br/wp-content/uploads/2020/11/Pesquisa-Abong-Quantos-Somos-1.pdf>

IBGE. Censo Demográfico 2022: população e domicílios: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024: Taxa de desocupação. Rio de Janeiro: IBGE, 2024

IPEA. Perfil das organizações da sociedade civil no Brasil / organizador: Felix Garcia Lopez. Brasília : Ipea, 2018. Disponível em https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/180607_livro_perfil_das_organizacoes_da_sociedade_civil_no_brasil.pdf

IPEA. Dinâmicas do Terceiro Setor no Brasil: Trajetórias de criação e fechamento de organizações da sociedade civil de 1901 a 2020 / Janine Mello, Ana Carolina Ribeiro Pereira. – Brasília: IPEA, 2023. Disponível em https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11453/10/TD_2891_Web.pdf

IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. Disponível em <https://mapaosc.ipea.gov.br/>

REALIZAÇÃO

Conselho Gestor da rede Narrativas

Aleta Nunes

Aparecida Nogarolli

Bárbara Figueiredo

Carolina Chueire

Christiane Sampaio

Luiza Coimbra

Natália Passafaro

Renata Saavedra

Roberta Tasselli

Edição e organização

Luiza Coimbra

Marcio Schiavo

Renata Saavedra

Design

Marina Castilho

Agradecemos imensamente a Marcio Schiavo e Marina Castilho, integrantes da rede que generosamente doaram suas horas de trabalho e expertises para a construção da pesquisa e deste relatório.

Na figura de Sandra Mara Costa, agradecemos a todas as pessoas que já passaram pelo Conselho Gestor da rede Narrativas e contribuíram para criar e lapidar a ideia desta pesquisa.

Obrigada também às 194 pessoas da rede Narrativas que responderam ao formulário e tornaram esta pesquisa possível.



 narrativas.org.br